Publicação Periódica Trimestral • Distribuição Gratuita • Nº 11 | Março 2009

[ESCOLHAS]

› "A chave para uma sociedade sustentável é ligar a inovação às pessoas"

Entrevista com Carlos Zorrinho, Coordenador Nacional do Ano Europeu da Criatividade e da Inovação 2009

› Reportagens Especiais

Exemplos de Inovação e Criatividade no Porto, Sintra e Vila Real de Santo António

› Concurso de Fotografias // "Inovação e Criatividade são..."

ESTE PROGRAMA É FINANCIADO POR:

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL • MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO • IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
POEFDS - PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL • **POSC** - PROGRAMA OPERACIONAL PARA A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO
POPH – PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO (QREN/FSE)

O Programa Escolhas (PE), criado em 2001 e renovado em 2006 pela Resolução do Conselho de Ministros nº80/2006, visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos económicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Nesta terceira fase, o PE conta com 120 projectos em 71 concelhos do território nacional. Cada projecto é constituído por uma Instituição Promotora e diversos parceiros (Escolas, Centros de Formação, Associações, IPSS, entre outras), que em conjunto formam um Consórcio. Através deste modelo, o PE reúne hoje cerca de 770 instituições.

// Revista Escolhas

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO
Uma Energia Renovável para a Mudança Social

Rosário Farmhouse | Coordenadora Nacional do Programa Escolhas

Neste ano de 2009 consagrado pelo Conselho Europeu como **Ano Europeu da Criatividade e Inovação** justifica-se dedicar este número da Revista Escolhas a esta temática que ganhou uma importância significativa na sociedade actual.

De facto com a profunda crise que actualmente afecta o conjunto das sociedades a nível mundial, a Criatividade e a Inovação aparecem como as únicas energias renováveis capazes de suportar o esforço necessário para a mudança e construção de um futuro mais próspero.

A Criatividade e Inovação são um permanente recurso energético utilizado diariamente no funcionamento dos projectos escolhas e na animação das diversas actividades. Talvez por esse motivo não se dê a devida importância a esta combinação como verdadeira ferramenta para a promoção social que pretendemos atingir.

Cabe assim lembrar que desde os nossos mais antigos antepassados a História da Humanidade sempre dependeu da Criatividade e da Inovação como motores do seu desenvolvimento.

Criatividade e Inovação são as fontes de energia a que devemos prioritariamente recorrer para promover o desenvolvimento social, não esquecendo de as conjugar com o bem mais inestimável: o capital humano.

O carácter renovável desta forma de energia depende, no entanto, da participação de cada um de nós com a sua reflexão e esforço individual na procura de soluções para cada uma das dificuldades que se apresentam, contando com a participação de todos em igualdade de oportunidades e numa diversidade cultural que representa a Humanidade.

#11

MARÇO 2009

FICHA TÉCNICA
Programa Escolhas

Porto:
Rua das Flores, n.º69
4050-265 Porto
Tel: (00351) 22 207 64 50
Fax: (00351) 22 202 40 73

Lisboa:
Rua dos Anjos, n.º 66, 3º andar,
1150-039 Lisboa
Telefone: 21 810 3060
Fax: 21 810 3079

E-mail: comunicacao@programaescolhas.pt
Website: www.programaescolhas.pt
Direcção: Rosário Farmhouse
(Coordenadora do Programa Escolhas)

Coordenação de Edição:
Tatiana Gomes tatianag@programaescolhas.pt

Produção e organização de conteúdo:
Juliana Iorio jiorio.consultores@programaescolhas.pt
(Jornalista)

Designers:
Jorge Vicente druida@mac.com
Fernando Mendes drella@mac.com

Colaboraram nesta edição:
Pedro Calado
Rui Dinis
Carolina Castro
Teresa Batista
Paulo Vieira
Carla Vieira
João Vanzeller
Jaime Quesado
Jovens destinatários de projectos Escolhas

Fotos: Joost De Raeymaeker, Juliana Iorio, João Resende e projectos financiados pelo Programa Escolhas

Pré-impressão e impressão:
SOCTIP – Sociedade Tipografia, S.A.
Depósito Legal: 233252/05
Tiragem: 120.000 exemplares
Periodicidade: Trimestral

Sede de Redacção:
Rua dos Anjos, n.º 66, 3º andar,
1150-039 Lisboa

ANOTADO NA ERC

Pg. 5 Enquadramento // Inovem, arrisquem, criem e ousem!
Pg. 6 Breves
Pg. 8 Entrevista // "A chave para uma sociedade sustentável é ligar a inovação às pessoas", por Carlos Zorrinho
Pg. 11 Opinião // Com o possível, conquisto o impossível, por Pedro Calado
Pg. 12 Rumo ao Norte // Construindo Sobre as Ruínas do Futuro, por Carolina Castro
Pg. 13 História de Vida do Norte
Pg. 14 Reportagem Especial // Educar com cultura
Pg. 15 Escolhas do Norte
Pg. 20 Rumo ao Centro // Criatividade e Inovação: as ferramentas para a transformação social, por Teresa Batista
Pg. 21 História de Vida do Centro
Pg. 22 Reportagem especial // Inovação e Criatividade na Escola
Pg. 23 Escolhas do Centro
Pg. 26 Rumo ao Sul e Ilhas // Os telemóveis ao serviço da Educação, por Paulo Vieira
Pg. 27 História de Vida do Sul e Ilhas
Pg. 28 Reportagem especial // Consolidação, Mudança, Criatividade e Inovação
Pg. 29 Escolhas do Sul e Ilhas
Pg. 34 Rumo às Novas Tecnologias // Mais um ano a criar; mais um ano a crescer, por Rui Dinis
Pg. 35 CID@NET – Norte
Pg. 36 CID@NET – Centro
Pg. 37 CID@NET – Sul e Ilhas
Pg. 38 Aconteceu
Pg. 52 Conversas com... // Leonor Viegas
Pg. 54 Aconteceu
Pg. 56 O Escolhas em Números
Pg. 57 Opinião // Programa Escolhas: Um Tempo Novo num Novo Tempo, por Jaime Quesado
Pg. 58 Concurso "Inovação e Criatividade são..."
Pg. 60 Agenda Trimestral

Enquadramento

Inovem, arrisquem, criem e ousem!

Nesta edição, a Revista Escolhas debruça-se sobre o tema Criatividade e Inovação. Após o sucesso do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, iniciativa em que, através da realização e dinamização de várias actividades, os projectos Escolhas promoveram o espírito da interculturalidade junto das comunidades em que actuam, em 2009 inicia-se uma nova fase com o Ano Europeu da Criatividade e Inovação, onde a criação, invenção, aprendizagem, realização e imaginação são palavras de ordem. Actuar nas comunidades mais vulneráveis apresenta-se sempre como um desafio, no qual a inovação e a criatividade são ferramentas essenciais para a construção de soluções sustentáveis e integradoras na sociedade.

Esta edição conta com os testemunhos dos beneficiários dos projectos Escolhas em que estes nos mostram o que a criatividade de procurar e a inovação de arriscar provocou e mudou nas suas vidas. Aqui transmitem, na primeira voz, a importância que o experimentar novas actividades, o rasgar com as convenções e participar lhes possibilita fazer, aprender e viver.

Também nesta edição os projectos Escolhas revelam a sua capacidade de inovar e criar quando a realidade já não lhes oferece respostas. De facto, à luz dos princípios de criatividade e inovação, os projectos Escolhas revelam-se como verdadeiras forças motriz da intervenção social.

O nosso entrevistado especial, Carlos Zorrinho, Coordenador Nacional do Ano Europeu da Criatividade e Inovação, transmite-nos a ideia de que este ano deverá ser feito pelas e para as pessoas. De facto, se a inovação deve ser ligada às pessoas, então nada como um programa feito pelas e para as pessoas, onde o capital humano é a única razão da sua existência para testar e potenciar estes dois princípios.

Rosário Farmhouse, Coordenadora Nacional do Programa Escolhas (PE), sublinha a ideia de que criatividade e inovação se constituem como verdadeiras fontes de energia de desenvolvimento social; Pedro Calado, Director do PE, diz-nos que com o possível se conquista o impossível; Carolina Castro, Equipa técnica da Zona Norte, fala-nos de construir sobre as ruínas do futuro, de transformar e de auto-constuir com base em princípios de solidariedade; Teresa Batista, Equipa Técnica da Zona Centro, perspectiva um processo de transformação colectiva assente na diversidade cultural e no diálogo intercultural; Paulo Vieira, Equipa Técnica da Zona Sul e Ilhas, reforça a necessidade de disseminação e de partilha de práticas bem sucedidas que fomentem a criatividade e inovação nos processos de aprendizagem; Rui Dinis, Gestor Nacional da Medida IV, transmite-nos a ideia de continuar a criar e a crescer; Jaime Quesado, Gestor do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento, salienta a necessidade de construir um Novo Capital Social, centrado nas pessoas e na valorização do seu papel numa sociedade mais justa. Todos os testemunhos presentes nesta edição conduzem-nos à palavra mudança...passemos então da ideia à prática e materializemos a imaginação que existe em cada um de nós.

Neste Ano Europeu da Criatividade e Inovação, em que a Europa está imbuída de um espírito empreendedor, o desafio que se coloca aos leitores da Revista Escolhas é o de que inovem, arrisquem, criem, ousem e que através da imaginação criem verdadeiras soluções de intervenção social e de promoção da coesão social.

Boas Leituras!

Equipa de Comunicação do P. E.

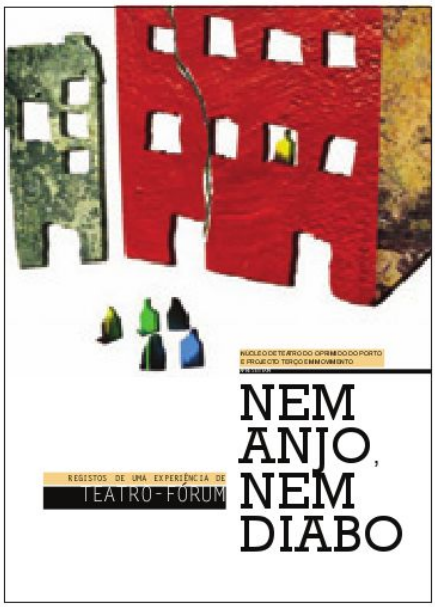
breves

"Talentos Escolhas"

Tendo vindo a crescer o número de crianças e jovens que se revelam verdadeiros talentos artísticos no universo dos projectos Escolhas, o Programa Escolhas (PE) não poderia deixar de fomentar essa expressão artística e promover o sucesso dos mesmos. Desta forma, pretendemos dar a conhecer, através do site do PE (www.programaescolhas.pt), o trabalho que os "artistas escolhas" têm vindo a desenvolver.
Neste sentido, lançamos um desafio a todos os projectos Escolhas: Enviem-nos a ficha técnica dos vossos artistas/grupos, na qual deverão incluir:

- Nome e número de participantes;
- Um breve Resumo, com cerca de 1000 caracteres (com espaços incluídos), sobre a história do artista ou do grupo, o seu percurso no projecto, o que fazem, o que já fizeram (a nível de actuações) e o que pretendem fazer num futuro próximo;
- Fotos do artista/grupo;
- Contactos do artista/grupo.

Cada projecto pode participar com quantos "Talentos" quiser!
Sejam criativos, inovem, comuniquem e utilizem as várias ferramentas da Web para dar a conhecer a vossa arte!
Para mais informações contactem-nos através do e-mail: comunicação@programaescolhas.pt



Projecto Escolhas lança livro

"Registo de uma experiência de Teatro-Fórum – Nem Anjo, Nem Diabo" é o nome de um livro, lançado no passado dia 27 de Fevereiro. Este livro surge como resultado do trabalho desenvolvido pelo Projecto Terço em Movimento (Porto) em parceria com o Núcleo de Teatro do Oprimido do Porto.
Um grupo de jovens entre os 14 e os 20 anos participou numa oficina de Teatro do Oprimido que culminou com a apresentação de vários espectáculos. Esta experiência foi passada para um livro e este foi apresentado ao público por Armando Leandro, Presidente da Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco.

Rede Comum do Conhecimento selecciona Programa Escolhas como boa prática

O Programa Escolhas foi seleccionado pela Rede Comum do Conhecimento (RCC) como exemplo de uma boa prática da Administração Pública portuguesa.
A RCC, iniciativa da Agência para a Modernização Administrativa, é uma plataforma colaborativa de apoio à partilha de iniciativas de modernização, inovação e simplificação administrativas da Administração Pública.
Lançada a 18 de Junho de 2008 a RCC divulga práticas da Administração Central, Regional e Local e dos países de língua oficial portuguesa.
Para mais informações consulte o site:
http://www.rcc.gov.pt/default.aspx

Teatro: A Mulher que Parou

"Uma mulher decide parar. Deixa de trabalhar no café do bairro, de correr no grupo de atletismo, de cozinhar, de dormir com o marido, de conversar com as amigas. Passa os dias sentada numa cadeira à porta da sua casa. Não sabemos se desistiu ou se apenas agora começou a lutar".
De **5 a 15 de Fevereiro** esteve em cena no Espaço Alkantara, em Lisboa, a peça de Teatro "A mulher que parou". Esta peça, da autoria de Tiago Rodrigues, foi interpretada pelo grupo de teatro do Projecto "Nu Kre Bai Na Bu Onda" (Cova da Moura – Amadora).
Este grupo de teatro, composto por nove elementos, Bela Medina, Diana Varela, Djena Baldé, Edna Varela, Elisa Varela, Lena Amaral, Miguel Vaz, Paula Silva e Tozé Barros, nasceu no âmbito do Projecto Nu Kre Bai Na Bu Onda, um projecto Escolhas, e tem como objectivo o desenvolvimento de competências em várias áreas como o desporto, a música, a dança e o teatro.
Esta peça pretendeu ilustrar o que acontece quando um elemento importante e dinamizador de uma comunidade/grupo decide parar, e a reacção daqueles que o rodeiam.
Durante o período que esteve em cena, "A Mulher que parou" foi vista por 438 pessoas.

Consultor do Programa Escolhas recebe prémio europeu

Licenciado em Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental, Paulo Vieira recebeu em Fevereiro o primeiro prémio de Jovem Empreendedor Social da Rede Europeia Sida e Mobilidade

Foi atribuído a Paulo Jorge Vieira, o título de "Jovem Empreendedor Social 2009", pelo seu longo compromisso e trabalho realizado na luta contra a exclusão social dos imigrantes. As suas actividades focalizaram-se na promoção da saúde, incidindo particularmente na prevenção do VIH/SIDA, tendo desenvolvido um vasto trabalho voluntário, iniciado aos 17 anos, onde se incluem campanhas de prevenção junto da comunidade imigrante, formação de voluntários, produção de materiais de educação e informação para uso comunitário.

Com o passar do tempo abraçou outros projectos, tendo presidido a Rede Europeia de Jovens "YouAct", através da qual foi nomeado Delegado das Organizações Não Governamentais da Região da Europa, no Conselho de Coordenação do Programa Conjunto das Nações Unidas para o VIH/SIDA (ONUSIDA), por um período de dois anos.

A par da actividade profissional desenvolvida junto do Programa Escolhas, Paulo Vieira continua ligado ao movimento associativo e ao voluntariado. Conforme referiu, acredita que as acções individuais têm efeitos e promovem a mudança.

A violência é um ciclo. Tu podes pará-lo

No dia 18 de Março de 2009 foi lançada, na Casa da Cultura da Apelação, a campanha "A violência é um ciclo. Tu podes pará-lo".

Esta campanha, promovida pelo Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural, através do Programa Escolhas, e em parceria com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e os Governos Civis de Lisboa, Porto e Setúbal, pretende mostrar aos jovens, através do exemplo de figuras públicas em diversos campos, que outras "armas" como o talento, o esforço, a dedicação, o empenho e o trabalho podem ser usadas contra a violência.

Para mais informações, visite o site: http://www.tupodesparar.com

Projecto Solar

O Programa Escolhas e a Fundação Portugal Telecom (PT) celebraram no dia 14 de Julho de 2008, um protocolo de colaboração "Projecto Solar", com o objectivo da Fundação PT disponibilizar nos Centros de Inclusão Digital (CID@NET) existentes nos projectos Escolhas, produtos e serviços da área das comunicações, designadamente Soluções Especiais PT, vocacionados para pessoas com deficiência.

Através do Projecto Solar, os CID@NET dos projectos Escolhas serão dotados com equipamentos e meios, em função das necessidades de operacionalidade das Soluções Especiais PT. Será ainda assegurada pela ANDITEC, a formação dos técnicos que acompanharão a actividade de cada um dos Centros de Recursos para a inclusão digital de pessoas com deficiência ou incapacidade.

O Projecto Solar é constituído por duas fases de implementação e deve, até ao final de 2009, equipar cerca de 26 CID@NET de projectos Escolhas.

"Museu, espelho meu"

No dia 20 de Janeiro de 2009 foram lançados na Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, nove guias lúdicos para crianças e jovens, que lhes permitirão visitar os museus que aderiram a esta iniciativa, com outro olhar.

"Museu, espelho meu" é um projecto da responsabilidade do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Inter-Cultural (ACIDI), que desafiou o Instituto dos Museus e da Conservação (IMC) a escolher museus para participar e que pretende que as crianças e jovens conheçam a forte presença de outras culturas na nossa própria cultura.

A apresentação do Projecto e dos guias foi feita por Sofia Lapa, autora das publicações.

ENTREVISTA // CARLOS ZORRINHO

"A chave para uma sociedade sustentável é ligar a inovação às pessoas"

Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico, Carlos Zorrinho foi também nomeado Coordenador Nacional do Ano Europeu da Criatividade e da Inovação (AECI) 2009. Sendo esta edição da Revista Escolhas subordinada ao tema da Inovação e da Criatividade, Carlos Zorrinho é o nosso entrevistado.

PE – Como estamos no Ano Europeu da Criatividade e da Inovação (AECI), começamos por querer saber o que prevê o Programa Nacional para 2009?

Nós pretendemos que o Programa Nacional do Ano Europeu da Criatividade e da Inovação, em Portugal, seja ele próprio um exemplo de criatividade e inovação. Por isso, não preparámos um programa burocrático, com um conjunto de actividades pré-definidas, e com calendários estabelecidos, pelo contrário, lançámos um desafio à sociedade portuguesa, através do nosso site www.criar2009.gov.pt, onde cada instituição, cada entidade, cada associação, ou cada cidadão, pode submeter eventos que considere que se inserem no espírito do Ano Europeu da Criatividade e da Inovação.

No entanto, naturalmente, garantimos que ao longo do ano haverá um conjunto de iniciativas âncora que também darão consistência ao programa. Já realizámos uma conferência de lançamento, que foi muito participada, e, logo a seguir, a Associação INOVA, no Porto, realizou uma feira de inovação e criatividade. Muito a curto prazo, sabemos que estão programadas iniciativas como, o *spot* da Feira da Juventude, o Fórum Escolhas. A nossa ideia é que este ano seja feito pelos portugueses. Por isso, desafiamos cada português a fazer acontecer o Ano Europeu da Criatividade e da Inovação. Nós queremos que qualquer um possa estar envolvido neste projecto. Não é só usufruir do projecto, não é só ser espectador, queremos que qualquer um possa ser actor!

PE – Através das iniciativas desenvolvidas no âmbito do AECI, como se pode potenciar a inovação e a criatividade em Portugal?

Uma questão fundamental é percebermos que na criatividade e na inovação pode estar parte da resposta que procuramos para o ambiente de crise que se vive hoje em Portugal, na Europa e no mundo.

Muitas vezes, quando se pensa em criatividade e inovação, pensa-se em celebração, em festa. Mas o mundo mudou. O mundo mudou de uma forma drástica, e isto criou problemas muito complicados, para muitas pessoas, muitas famílias e empresas, e, por isso, temos de ser capazes de olhar para a realidade com outros olhos, e, com essa forma diferente de olhar, encontrar outras formas de actuar, que sejam sustentáveis no novo quadro do mundo. Por isso, aquilo que eu gostaria de transmitir aos portugueses, neste Ano Europeu da Criatividade e da Inovação, é que temos que fazer da crise uma oportunidade, mas isso não é algo que se faça com inércia, não são só palavras bonitas. Há muitas pessoas que dizem que a crise está associada a uma oportunidade. A crise só está associada a oportunidade se fizermos alguma coisa, ou seja, se mudarmos a maneira de olhar a realidade e a maneira de agirmos, se agirmos com criatividade, talento e espírito de empreendedor. Neste momento, o talento é um conceito chave para enfrentarmos as dificuldades que a economia mundial nos coloca. Nós, em Portugal, muitas vezes associamos talento à habilidade: o jogador de futebol que é talentoso, o actor que é talentoso... claro que, para ultrapassarmos a crise, também temos que ser habilidosos... mas talento é muito mais que habilidade. Talento é ter inspiração para resolver problemas que antes não tínhamos de enfrentar e que não têm respostas pré-definidas. Precisamos encontrar essas respostas. Isso é que é ter criatividade e inovação.

PE – Considera Portugal um País criativo?

Os portugueses são maioritariamente muito criativos, do ponto de vista conceptual, e maioritariamente muito pouco criativos, do ponto de vista operacional. Nós somos muito bons a conceber e somos menos bons a concretizar. Por isso, a minha perspectiva é que temos de afirmar, cada vez mais, Portugal como um "*concept country*" e um "*network country*", um país que é rede à escala global e, ao mesmo tempo, um país onde as pessoas conseguem encontrar soluções engenhosas, conceitos extraordinários, como o conceito da via verde, do passaporte electrónico, do Magalhães, do e-escola, que são conceitos exportáveis extraordinários. Contudo, existe

muita dificuldade - e estes casos que eu citei foram casos bem sucedidos, mas poderiam haver mais, se não houvesse tanta dificuldade em transformar os conceitos em práticas. E porque é que temos tanta dificuldade? Porque as redes internas, as redes de cooperação - que definimos à escala do país - são muito frágeis. E, por tal, não temos "músculo", não temos mercado, para transformar as ideias em produtos vendáveis à escala mundial.

(...) desafiamos cada português a fazer acontecer o Ano Europeu da Criatividade e da Inovação. Nós queremos que qualquer um possa estar envolvido neste projecto. Não é só usufruir do projecto, não é só ser espectador, queremos que qualquer um possa ser actor! (...)

Nós precisamos de mais conceitos bem sucedidos. E, por isso, em vez de dizer que sim, que Portugal é um país criativo, prefiro dizer (porque é verdade), sim, Portugal é um país criativo, mas desperdiça muita criatividade. E a única maneira de não desperdiçar essa criatividade é termos a capacidade de a operacionalizar. Para isso, temos de cooperar. Há um conceito novo "*co-opetition*" (em português "coompetição") que significa cooperar cá dentro para competir lá fora, ou seja, numa primeira fase, cooperar para criar cooperação competitiva e depois ir à competição. Acho que é disso que precisamos.

PE – Os portugueses, de um modo geral, são receptivos à inovação?

Do ponto vista social há camadas mais progressistas e camadas mais conservadoras. Do ponto de vista tecnológico, todos os indicadores e estudos que temos dizem que os portugueses são profundamente inovadores, adoptam precocemente as tecnologias, e isso faz de Portugal um país muito apetecível como mercado de teste. Muitas empresas lançam produtos inovadores fazendo de Portugal um mercado de teste, porque, de facto, a abertura à inovação por parte dos portugueses é muito grande.

Uma questão diferente é se, no dia-a-dia, os portugueses são inovadores. Eu diria que no discurso são, extraordinariamente, inovadores, mas na prática nem sempre tanto. E, por isso, é muito importante valorizarmos o posicionamento inovador dos portugueses, e ao mesmo tempo, ser exigente, dizendo que um povo que inova assim, não pode deixar de concretizar aquilo que, conceptualmente, inovou. Eu acho que isso está a começar a acontecer e a bateria de indicadores da União Europeia para a inovação, o *European Innovation scoreboard*, que mede trinta indicadores diferentes sobre inovação de processos, produtos, infra-estruturas, atitudes, colocou Portugal como o quinto país, neste último ano, que mais progrediu, não só entre os vinte e sete da União Europeia, mas também no *ranking* que incluí os países da OCDE mais relevantes. Passámos de vigésimo segundo para décimo sétimo no contexto da União Europeia, somos o país que mais está a progredir em áreas tão importantes como

os recursos humanos ou no investimento em investigação pública e privada. Passámos de um país em recuperação para um país maioritariamente inovador.

PE – Considera que os jovens portugueses têm acesso aos instrumentos necessários para serem criativos e inovadores?
Existe um conjunto de instrumentos, como o apoio à formação, à inclusão digital, aos estágios, o acesso ao micro crédito, o acesso ao crédito para iniciar negócios como, por exemplo, o Finicia, os programas de empreendorismo feminino entre outros, que cobrem praticamente todo o tipo de potenciais necessidades dos jovens. Quanto aos jovens terem acesso a esses instrumentos, eu julgo que ainda há algum trabalho a fazer.
Neste campo, o Programa Escolhas tem feito um trabalho extraordinário, com centenas de jovens, e acho que é por aí que se tem de continuar a trabalhar. Estou cada vez mais convencido que a chave para uma sociedade sustentável é ligar a inovação às pessoas, é fazer com que as pessoas dêem aquele passo para que o instrumento que está ali ao lado seja, de facto, utilizado. Muitas vezes temos um conjunto de pessoas que têm a ambição de alguma coisa e, do outro lado, temos um catálogo de ofertas de instrumentos, mas, por alguma razão, as pessoas não usam essas ofertas ou as ofertas não motivam as pessoas. Já têm motivado muitas, e os números mostram que isso tem vindo a subir cada vez mais, mas falta ligar, ainda melhor, esses instrumentos (que são muitos) às necessidades das pessoas e incentivá-las a utilizá-los.

PE – O que pensa do trabalho que o Programa Escolhas tem desenvolvido ao nível da criatividade e inovação?
A inovação não pode ser vista apenas como um processo ligado à economia. Muitas vezes as pessoas pensam na inovação como o processo que faz as empresas serem mais competitivas (e isto é verdade), mas um país para ser mais competitivo precisa de inovação nas empresas, no modelo institucional, no modelo de funcionamento da função pública, e de inovação social. Considero que o Programa Escolhas é pioneiro em Portugal numa perspectiva de inovação social e espero que continue a sê-lo e sobretudo que seja um exemplo de ligação da inovação às pessoas, que não se preocupe em ter uma panóplia de instrumentos e um conjunto de pessoas inscritas, mas que se preocupe em dinamizar aquilo que as pessoas fazem com os instrumentos e aquilo que os instrumentos fazem para as tornar mais integradas na sociedade.

(...) na criatividade e na inovação pode estar parte da resposta que procuramos para o ambiente de crise que se vive hoje em Portugal, (...)

(...) temos que fazer da crise uma oportunidade, (...)

(...) fundamental dar aos jovens todas as ferramentas necessárias para que eles possam competir, mas também dar-lhes confiança e auto-estima.

PE – Na sua opinião, como pode a criatividade e a inovação ajudar as crianças e jovens que vivem em contextos socioeconómicos menos favorecidos?
Não há um automatismo, mas há a criação de um caminho mais fácil e possível.
Quando falamos de criatividade, inovação e talento, falamos de algo que está, de certa forma, presente em cada um de nós. Quando as políticas públicas são inclusivas, ou seja, quando essas políticas permitem que todos os jovens, mesmo aqueles que têm maiores dificuldades económicas, possam ter acesso a um computador, a uma rede de banda larga, e a uma base de qualificação na escola pública, significa que, desde que se consiga garantir a igualdade de oportunidades, se reforçada a confiança e a auto estima desses jovens, a possibilidade de mobilidade social fica acrescida.
Assim, é não só fundamental dar aos jovens todas as ferramentas necessárias para que eles possam competir, mas também dar-lhes confiança e auto-estima. E isso consegue-se, mostrando que, na sociedade actual, com essas ferramentas, eles podem competir. É possível.

PE – No que respeita aos desafios lançados pela estratégia de Lisboa, na promoção da coesão social e competitividade, foram identificadas e desenvolvidas boas práticas neste sentido? A coesão social e a competitividade constituem-se um desafio para o Novo Ciclo da Estratégia de Lisboa em 2009?
O novo ciclo da Estratégia de Lisboa em 2009 está em plena aplicação. As quatro grandes prioridades definidas para este novo ciclo são: o reforço da aposta na investigação nas redes competitivas, ou seja, na ideia de que a Europa em algumas áreas, e Portugal em particular, tem que ser líder, nomeadamente, em sectores como o das energias renováveis, a preocupação com aquilo que é estrutural, a desburocratização de todos os processos de apoio às PME'S, para que as políticas públicas possam interagir melhor e, finalmente, um tema que é precisamente determinante, o foco na qualificação das pessoas ao longo da vida, de forma a que as mesmas, ocupando diversas funções ao longo da vida, tenham uma mobilidade positiva. São focos muito actuais que nos fazem pensar que já a seguir a 2010, quando terminar este novo ciclo, a Europa irá precisar de mais Estratégia de Lisboa. Por isso mesmo, propomos que se comece a reflectir, e já tem havido reflexão a nível europeu, sobre a Estratégia de Lisboa Mais (*Lisbon Plus*). Temos que ter a noção que, quando o mundo muda, princípios e valores que permanecem actuais, para poderem ser aplicados no terreno, têm de ser aplicados de maneira diferente. Por isso, a Estratégia de Lisboa está a fazer a adaptação para dar respostas mais rápidas no terreno.

PE – Que mais o Programa Escolhas poderia fazer para estimular a criatividade dos seus destinatários? Tem alguma sugestão?
Tenho uma sugestão. O Programa Escolhas poderia lançar um Concurso Nacional, junto de todos aqueles com quem trabalha, para encontrar as dez melhores sugestões inovadoras e criativas! Depois, sugeria que colocasse pelo menos, três delas, em prática. É isto que traduz a filosofia do Ano Europeu de Criatividade e Inovação, não é dar uma receita, mas é mobilizar todos os jovens que são apoiados e seleccionar propostas. Que façam eles próprios o Programa Escolhas.

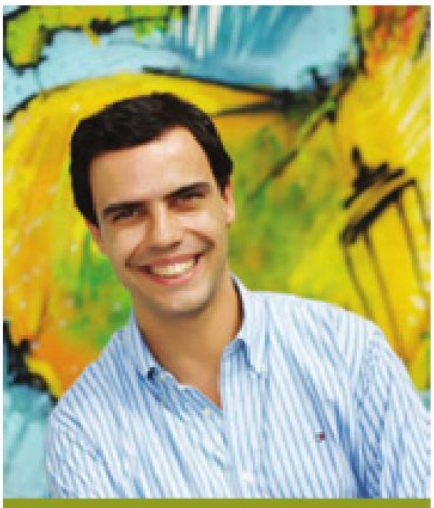
Com o possível, conquisto o impossível*

Pedro Calado
(Director do Programa Escolhas)

Vivemos num período em que, mais do que nunca, a inovação e a criatividade, frequentemente entendidas como um exclusivo de elites culturais urbanas, nomeadamente por delas depender a sua legitimação e codificação, passaram a confrontar-se com novas formas de produção, disseminação e consumo. Hoje, para a Geração Y ou Net Geração, a tecnologia é acessível, os meios de distribuição são facilitados, pelo que indivíduos e grupos podem produzir e distribuir os seus produtos culturais praticamente sem intermediários.

Nesta geração, tornou-se possível que jovens artistas plásticos como Alexandre Farto, Phomer ou Jucapinga, subitamente apareçam com trabalhos inovadores e, conquistem o seu espaço em cidades como Londres, Barcelona ou Nova Iorque. Actualmente, é totalmente exequível que artistas como Makongo, SUPA ou Sam the Kid, a partir das suas próprias casas, produzam e distribuam música, sendo colocados no mercado global. Sem interlocutores. É, ainda, concebível que grupos artísticos financiados pelo Escolhas como as Íman, o grupo de teatro Nu Kre Bai Na Bu Onda, ambos da Cova da Moura, ou o grupo de teatro do oprimido do projecto "Terço em Movimento" possam actuar em alguns dos maiores palcos nacionais e internacionais. Estas oportunidades seriam impensáveis em gerações anteriores e estabelecem-se como uma enorme possibilidade de capacitação e empreendedorismo dos jovens.

Num período já conhecido como pós-Hip Hop, cultura urbana que marcou a primeira globalização cultural do século XXI, são as novas estéticas do Reggaeton e do Kuduro Progressivo que vão lançando as próximas estéticas globais. Em cidades cosmopolitas como Londres, eventos como "O Baile" têm demonstrado o interesse dos locais pela lusofonia e pelas novas estéticas pós-Hip Hop. Bandas como Ritchaz e Kéke ou Os N'Gapas[1] têm trazido novas sonoridades a destinos, ainda há poucas décadas, menos permeáveis a outras expressões artísticas.



Mais uma vez, será de baixo para cima que a inovação se processará mas, agora, as minorias interagem com as maiorias através de meios culturais mais horizontais pelo que, para alguns dos nossos jovens, com esforço e excelência é possível encontrar formas de promoção e valorização cultural, geradora de emprego e de oportunidades de mobilidade social.

Estes são tempos extraordinários para a criatividade e inovação oriundas dos contextos como aqueles em que o Programa Escolhas opera. Mais uma vez, será de baixo para cima que a inovação se processará mas, agora, as minorias interagem com as maiorias através de meios culturais mais horizontais pelo que, para alguns dos nossos jovens, com esforço e excelência é possível encontrar formas de promoção e valorização cultural, geradora de emprego e de oportunidades de mobilidade social.

Para os projectos do Programa Escolhas estes são tempos férteis para a valorização da criatividade e inovação existentes em muitos dos contextos em que trabalhamos. Algumas experiências dizem-nos que há um passo seguinte que é possível e sobre o qual vale a pena reflectir.

Só colocando as nossas crianças e jovens em contacto com os melhores profissionais nas diferentes áreas poderemos passar do possível à conquista do impossível. Essa é a chave do sucesso dos projectos que o têm conseguido. O mundo está à espera dessa inovação. Os nossos jovens também.

* O título deste texto consta numa fotografia do jovem fotógrafo amador Ruben Cruz do bairro do Zambujal, na Amadora, numa exposição recentemente inaugurada na Fundação Calouste Gulbenkian.

[1] Ambos os grupos foram lançados no âmbito do CD "9 Bairros, Novos Sons", produzido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Programa Escolhas.

Construindo Sobre as Ruínas do Futuro

Carolina Castro
(Equipa Técnica da Zona Norte)

Actualmente quando se faz uma análise a qualquer dimensão da sociedade é quase impossível não ter em conta o impacto presente e futuro de uma crise global (económica e social) que se anunciou e instalou, sem ser ainda conhecida uma data para o seu término ou um plano estratégico que garanta a minimização dos seus efeitos a nível social. De facto o desassossego social parece estar já instalado. É cada vez mais penoso ouvir e ver as notícias relativas aos nºs do desemprego nacional, europeu, mundial... e sempre que a perspectiva de um futuro próximo surge é quase imediata a visão de um espaço em ruínas – ou mesmo, de uma sociedade em ruínas. Tenta-se não perder o rumo, nem o optimismo, mas a verdade é que existem muitos receios e dúvidas e sente-se por vezes, que a actual forma de pensar, ver e fazer apresenta-se pouco eficaz para a construção de um futuro saudável, justo e seguro.

Tal como acontece a uma escala pessoal, em que os momentos de crise são muitas vezes apreendidos pelo indivíduo como factores de aprendizagem que podem gerar (re)nascimentos e importantes mudanças, acredita-se ser possível, a uma escala social, reforçar e reinventar novos paradigmas económicos e sociais.

A inovação e a criatividade são conceitos e ferramentas fundamentais da sociedade actual e potenciam a própria inovação social, capacitando novos actores e transformando de certa forma, as relações de poder.

Neste sentido sobressaem projectos inovadores, que nos fazem acreditar que existe um caminho. De referir a obra do arquitecto Santiago Cirujeda1, que apresenta uma nova perspectiva do espaço e que assenta, muitas vezes, no conceito de "autoconstrução" e da participação activa das populações, na transformação do espaço em que vivem, no desenvolvimento de competências e na satisfação das próprias necessidades. Perspectiva-se, assim, a ênfase no trabalho comunitário, na interajuda e até, talvez, na mudança ao nível das necessidades e dos processos inerentes à satisfação das mesmas.

"A verdade é que existem muitos receios e dúvidas e sente-se por vezes, que a actual forma de pensar, ver e fazer apresenta-se pouco eficaz para a construção de um futuro saudável, justo e seguro."

Talvez este, seja um bom momento, para construir sobre as ruínas do futuro, uma sociedade mais responsável e solidária, assente em valores como a interdependência universal, a equidade, a responsabilização (individual, social e política) e a participação social.

"...se a humanidade sentir a solidariedade da espécie em todo o globo, se consolidarmos a solidariedade intergeracional, vivendo em harmonia com a natureza, se partirmos para a exploração de nosso ser interior, tendo feito as pazes com nós mesmos (...), enquanto ainda há tempo, então talvez, possamos, finalmente, ser capazes de viver, amar e ser amados2".

1 De destacar o projecto e a intervenção iniciada em As Rañas, Coruña, na reconstrução e requalificação da área residencial de uma comunidade cigana.,

2 Castells, Manuel (1999), A Era da Informação: economia, sociedade e cultura, vol.3, São Paulo: Paz e terra, pp. 411 - 439

Uma viagem melódica sem fim

Ao longo destes dois anos a minha vida mudou completamente. Desde o miúdo que não acreditava e achava que estudar era maçador até ao miúdo que acredita e que quer mais e melhor para si próprio.
Não digo que foi uma mudança radical, mas especifico que estou em mutação e que ainda há muito para mudar...
Sinto que existem quebras, impulsos maus e muitas vezes vontade de desistir, mas também sinto que investem em mim verdadeiramente, que não olham para mim como mais uma vítima do destino. Vejo que olham para mim como um ser humano com direitos iguais aos de outros seres humanos.
Na orquestra de percussão Kukiiro (Projecto Qualificar) há uma aposta séria no enriquecimento cultural e musical, pois ao educarmos o nosso ouvido, ao tocarmos em diversos palcos privilegiados, ao vermos espectáculos com níveis elevados (a título de exemplo: os Stomp e concertos de Jazz) acreditamos que somos importantes e não apenas mais um grupo que brinca. Queremos tocar verdadeira música, queremos destacar-nos pela diferença e pela originalidade, pois, se só contactássemos com aquilo a que estávamos habituados, continuaríamos a acreditar que somos vítimas do destino e do "Sistema".

Acho que deve haver inovação, contacto com realidades diferentes, para sermos produtores de cultura e não sermos uns meros consumidores de uma "fast culture".
A minha relação com os professores de percussão é fantástica! Gosto mesmo deles! O Chico e o Phlavinho são uns exemplos para a minha vida, quer na construção de músicas, quer no envolvimento de amizade e de respeito que temos mutuamente. No pensamento deles existe a palavra: "evolução", não só a nível musical, mas também em todos os níveis da nossa vida. Persistem na ideia e na prática de que só com esforço, treino e insistência alcançaremos o caminho para o sucesso. Tentam-nos passar a ideia de que o grupo de percussão não é para ser conhecido, mas sim reconhecido! Para isso, precisamos nos envolver, acreditar e absorver todos os conhecimentos que eles nos passam.

Este relato que faço é a prova de que é preciso estabelecer relações sólidas e verdadeiras, e que em todas devem existir embates e contradições, pois sem isso, a evolução não existiria.

Ruben Coelho, Porto

Educar com cultura

Na zona metropolitana da cidade do Porto nasceu o Projecto Qualificar para Incluir, um projecto do Programa Escolhas que tem apostado na educação e na cultura dos jovens, de uma maneira bastante criativa e inovadora.

Segundo Susana Lírio, coordenadora deste projecto, "Queremos que os jovens desenvolvam confiança em si próprios; sejam capazes de realizar actividades que exijam esforço, disciplina e persistência; desenvolvam a vontade para começar a pensar na vida e a projectar o futuro; descubram que para crescerem e se desenvolverem como pessoas é preciso que gostem de aprender; percebam que sem conhecimentos para poder pensar e compreender os acontecimentos da vida, não é possível viver com dignidade e liberdade. Queremos dar força à ideia de que a educação e a cultura não podem ser apenas para os jovens nascidos nas famílias com condições de vida mais favoráveis. Queremos dar força à ideia de que as desigualdades sociais podem ser combatidas, trabalhando para que todos os jovens possam adquirir os conhecimentos necessários para terem uma vida profissional digna, desenvolver a sua inteligência, a sua sensibilidade, a sua vontade e personalidade, e para que todos os jovens envolvidos neste projecto possam praticar actividades que lhes permitam descobrir novos interesses e construir amizades seguras."

Assim, para melhorar a relação dos jovens com a aprendizagem escolar e lhes proporcionar uma formação global, é lhes facultado o contacto permanente com outros contextos de socialização, onde possam receber diversos estímulos. O programa de educação que lhes é oferecido comporta o acesso à prática de actividades artísticas, tais como, música, dança e teatro, que procuram familiarizar os jovens com várias formas de linguagens e expressões artísticas e culturais.

As actividades de montagem e interpretação de espectáculos de expressão teatral, por exemplo, conjugam movimento, sons, jogos de luz, construção e manipulação de marionetas, e são promovidas em estreita parceria com o Teatro de Ferro. Estas actividades, já deram origem a numerosas apresentações públicas, em salas de espectáculo consagradas, tais como o Teatro do Campo Alegre, o Teatro Rivoli (pequeno e grande auditório) e o Teatro Carlos Alberto. "A criação de seis espectáculos diferentes, entre 2002 e 2008, permitiu confirmar as potencialidades terapêuticas deste tipo de expressão", afirma Susana Lírio. "Na realidade, a incorporação de personagens é um processo que permite projectar as vivências pessoais, sempre muito difíceis de consciencializar, além de tornar possível a progressiva superação de muitas inseguranças e inibições que acabam por pesar muito negativamente sobre as atitudes destes jovens", conclui a coordenadora.

Para além disso, a formação de um grupo de percussão, no final de 2005, orientado por dois professores de música, tem-se revelado mais uma aposta bem sucedida Além de desenvolverem capacidades de leitura de pautas rítmicas, adquirirem autonomia e controlo de movimentos e de dinâmicas, bem como sensibilidade para a diversidade de ritmos provenientes de diferentes contextos históricos e sociológicos, estes jovens já ganharam a capacidade de se apresentarem perante públicos bastante diversificados.

Ao explorar de forma criativa e inovadora as capacidades culturais dos jovens, iniciativas como estas contribuem para melhorar, cada vez mais, o nível educacional dos seus participantes.

Projecto: Acreditar
Concelho: Porto
Entidade Promotora: Agrupamento Vertical Manoel de Oliveira
Nº de destinatários: 138 crianças/jovens (já participaram nas actividades do projecto 1111 indivíduos)
Site do Projecto: http://acreditar.programaescolhas.pt

Acreditar que existe alguém para nos orientar

Quando perguntei aos técnicos do projecto o porquê deste projecto se chamar "Acreditar", responderam-me que, apesar das dificuldades que existem na intervenção social, todos os elementos que constituem a equipa técnica deste projecto, continuam a Acreditar!

O Acreditar é um projecto de continuidade do Programa Escolhas, e surgiu da necessidade, manifesta pelo Agrupamento Vertical Manoel de Oliveira (entidade promotora do projecto), de um trabalho de mediação entre a escola e as famílias, de modo a diminuir o insucesso, o abandono e o absentismo escolar. Mas não foi só este Agrupamento que se preocupou com este problema, também outras instituições locais juntaram-se para dar corpo a este projecto: a Associação de Ludotecas do Porto, a Junta de Freguesia de Aldoar e a Ceta Social.

Actualmente, participam no Projecto Acreditar 830 crianças e jovens, 165 familiares e 116 membros da restante comunidade educativa. Ufa... são muitos!

A sede do projecto é na EB 2-3 Manoel de Oliveira, mas o trabalho não acontece só na escola. Muitas actividades são realizadas em contexto de rua, quer nos bairros, quer em outros locais, dentro e fora da freguesia. Confesso que gosto muito quando vamos descobrir novos espaços!

Existem várias actividades, mas as principais são: o apoio psico-social a jovens e famílias (ou seja, os pais e alunos quando precisam de ajuda em diversas situações, sabem que podem vir à escola, pois os técnicos do projecto estão sempre disponíveis para colaborar!), acções de sensibilização, animação na EB1, grupo de dança, grupo de teatro, oficina de percussão, "Verão Acreditar", grupo de pais, convívios, e todas as que estão inseridas no Centro de Inclusão Digital (CID).

Eu participei e participo em várias actividades desde que entrei no projecto mas, o "Surf" e o "Kin-ball" foram realmente muito fixes, foram experiências novas e muito divertidas. O Acampamento em Anadia e Águeda foi a actividade em que gostei mais de participar, pois conheci pessoas diferentes, sítios novos, fizemos coisas fantásticas, diverti-me muito, enfim... foi uma experiência total!

Quanto ao futuro, gostava que o projecto continuasse. Acho que todos percebem a importância que este tem na escola e na comunidade. Quanto às metas, os técnicos referem que gostariam que a interacção positiva entre a escola, família e restante comunidade continuasse a dar frutos e que as redes de partilha e articulação fossem cada vez mais fortes.

Eu gosto de fazer parte do Projecto Acreditar. Gosto das pessoas que nele trabalham, gosto das actividades que me permitem descobrir e experimentar coisas novas e, acima de tudo, o Projecto Acreditar é importante e especial para mim porque me orienta no caminho de descoberta do meu futuro.

Sónia Marisa da Silva Pereira, 13 anos

Projecto: Contigo Vais Longe!
Concelho: Paredes
Entidade Promotora:
Escola Básica 2, 3 de Sobreira
N.º de destinatários (previsto em candidatura): 335

Para poder ir mais longe!

Sou o Alexandre, um adolescente que tem a sorte de frequentar a Escola Básica 2, 3 de Sobreira e poder beneficiar das actividades do Projecto "Contigo, Vais Longe!".

Para além de poder aceder a informação variada, fazer novas aprendizagens e desenvolver a minha aptidão para a música; as saídas da escola, organizadas pelo projecto, têm-me proporcionado o contacto com outras pessoas, a possibilidade de assistir a espectáculos e viver experiências que, de outra forma, eu não poderia ter, e, assim, desenvolver a minha criatividade.

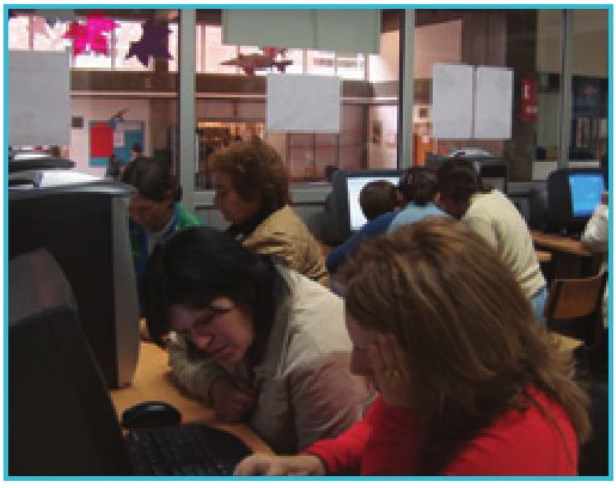
Nesta escola, o projecto nasceu em 2004, na segunda geração do Programa Escolhas (PE) e desenvolve-se nas freguesias de Aguiar de Sousa, Recarei e Sobreira. A ideia da candidatura surgiu da responsável da entidade promotora e foi desenhada por uma equipa técnica e professores. Está a ser implementado nas freguesias de Aguiar de Sousa, Recarei e Sobreira, concelho de Paredes, um espaço predominantemente rural, onde habitam pessoas com poucos recursos económicos, baixo índice cultural, com uma rede de transportes diminuta, o que dificulta a deslocação dos habitantes, bem como o acesso e contactos rápidos com outras realidades e recursos.

Contamos com um número significativo de participantes regulares no projecto (cerca de 150), que estão integrados em várias actividades como a Oficina do Pensar, a Oficina da Cidadania, a Oficina Contigo e Comigo, o Apoio Psicológico e o Centro de Inclusão Digital.

Não podemos deixar de referir os objectivos que estão presentes em todas as etapas do projecto: evitar que as crianças e os jovens abandonem a escola, melhorar as suas notas para que não reprovem, criar condições para que tenham um bom desenvolvimento e um apoio no seu percurso de vida e ajudar as suas famílias.

Para podermos ir mais "longe" temos que continuar a participar nas várias actividades, para termos mais autonomia e criarmos condições para que o projecto se mantenha vivo.

Alexandre Silva, 17 anos



Projecto: Desafios
Concelho: V. N. Gaia
Entidade Promotora:
Junta de Freguesia de Oliveira do Douro
N.º de destinatários: 425
Site do Projecto:
http://desafios.programaescolhas.pt

Pedrinho, Camisola 10

O meu nome é Pedro, tenho 17 anos e moro no Bairro do Guarda-livros na freguesia de Oliveira do Douro (O.D.), em Vila Nova de Gaia, desde os 12 anos. Antes vivia no tão conhecido Bairro São João de Deus, onde passei os meus primeiros anos de vida. O Bairro do Guarda-Livros é, na minha opinião, um local "fixe" para morar! Tem bom ambiente e boa gente! É óbvio que existem problemas, como em todo lado, mas é onde tenho os melhores amigos. Neste momento estou a viver com os meus pais, os meus quatro irmãos, e uma sobrinha de três aninhos.

O Projecto "Desafios" começou aqui, em O.D., há cerca de 4 anos, e veio, de facto, trazer às crianças e jovens daqui "novos desafios": actividades voltadas para a prevenção do abandono escolar, questões de formação e emprego e, as que mais gosto, estão relacionadas com a ocupação saudável do tempo e a informática!

O meu percurso escolar foi sempre um pouco inconstante... No quarto ano reprovei duas vezes, altura em que vim viver para este bairro. Mais à frente, no 6º ano, estive três vezes, acabando por desistir a meio do terceiro ano. Aqui, a principal causa penso terem sido as companhias... faltei muito e a desmotivação começou a ser cada vez mais elevada.

Após desocupação total, comecei a frequentar as actividades do projecto assiduamente, situação que já se estende há mais de três anos. Ao longo destes anos aprendi e reflecti com os técnicos do projecto, que o conhecimento, as relações humanas e uma ocupação do tempo com um sentido, fazem-nos crescer como pessoas. Se fosse hoje, não teria abandonado a escola... concluiria o 6º ano e tirava um curso profissional para ter o 9º ano. Agora percebo a importância que tinha em ter concluído, pelo menos, o 6.º ano, visto que a inclusão num curso profissional não é nada fácil... Mas acredito que ainda estou a tempo...

Mas a minha grande paixão mesmo é o futebol! Ainda sonho ser jogador profissional. Uma das actividades do "Desafios" é o desporto, a minha preferida sem dúvida! Sei que dou sempre o meu melhor! Como costumam dizer o Nuno e o Manuel, meus técnicos, "se fosses nas várias áreas da vida como és para o futebol..." e, no fundo, sei que têm razão. Já participámos em vários torneios e organizámos um. Pena minha que, nesse último, não joguei... estava de castigo por não ter honrado os meus compromissos. No entanto, ajudei no que pude e retirei lições daí!

O "Desafios" trouxe mais-valias a vários níveis para nós jovens e também para a comunidade em geral. Já se fizeram actividades originais e divertidas, por exemplo, o concurso "Muda o Bairro", que tornou possível a todos usufruírem de um espaço que estava abandonado há já alguns anos. Adorei fazer parte dessa equipa e ajudar a tornar esse espaço no que ele é hoje. Para os mais novos também tem sido excelente, pois a ocupação do tempo tornou-se em algo rentável, principalmente a nível da escola e das novas tecnologias – actividades como o apoio escolar, as oficinas, e o Centro de Inclusão Digital (CID), fazem agora parte do nosso dia-a-dia.

Espero que este projecto continue por mais tempo, pois aqui posso estar com os amigos e aprendi a valorizar o trabalho em equipa.

Ao longo destes últimos três anos, sinto que cresci, principalmente ao nível da autonomia, iniciativa, e do meu empenho nas coisas. Tenho assim, esperança de ter um futuro melhor, com mais formação e, quem sabe... a marcar muitos golos!

Pedro Fernandes, 17 anos

Projecto: Viver em Liberdade II
Concelho: Valongo
Entidade Promotora: ADICE – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde
Nº de destinatários: 442

Viver melhor e com liberdade!

Este projecto surge na continuação do Projecto Viver em Liberdade, que existiu entre 2004 e 2006, em duas freguesias do concelho de Valongo – Alfena e Ermesinde. O nome do projecto tem a ver com o seu objectivo – ajudar as pessoas de meios mais pobres a viverem melhor e a libertarem-se!

Quando se iniciou o projecto, a ideia era apoiar as pessoas dos três bairros (Mirante dos Sonhos, Sampaio, e Barreiro de Cima), desde os mais novos, através do apoio escolar, até aos mais velhos, através do apoio na procura de emprego e formação.

Os principais objectivos do projecto são: prevenir o abandono escolar precoce, sensibilizar para a escolaridade mínima obrigatória, mobilizar a população para a realização de actividades comunitárias, promovendo o espírito de equipa, solidariedade, responsabilidade social, participação e integração e melhorar os níveis de qualificação e integração profissional.

Já participaram no projecto cerca de 400 pessoas.

Uma das actividades deste projecto é o Centro de Inclusão Digital (CID), que está localizado no Centro Social e Comunitário de Ermesinde e para onde se deslocam as crianças e jovens do Atelier de Tempos Livres (A.T.L) do Barreiro, entre outros. Este espaço é fundamental para o desenvolvimento de planos de trabalho individualizados das crianças e jovens que o frequentam. É uma estratégia de motivação para que crianças e jovens se envolvam no projecto. É um espaço muito procurado. É também um recurso para dar mais competências aos participantes, através da formação e certificação; um ponto de encontro sem barreiras físicas, um local de descobertas!

Eu vivo no empreendimento social de Barreiro de Cima, na freguesia de Alfena. O meu bairro é muito pequeno e um bocado isolado, pois fica num alto, perto da zona industrial da freguesia. Não há autocarros e para irmos ao centro temos que andar um bocado a pé. O aparecimento do projecto fez com que nós pudéssemos sair com mais facilidade da zona.

Uma actividade que teve um impacto muito positivo junto das crianças e jovens foi o Acampamento no parque de campismo de Árvore, em Julho de 2007. Aqui, tive a oportunidade de auxiliar a equipa do projecto nas diferentes tarefas que se realizaram. Tenho também um papel de colaborador no A.T.L. do Barreiro, onde diariamente participo nas actividades, bem como auxilio nas diversas actividades exteriores, como por exemplo: passeios, visitas de estudo e, claro, o CID. Colaboro com a equipa do projecto sempre que é necessário e, para tal, sou sempre solicitado, como por exemplo, no Escolhas de Portas Abertas. Este projecto deu-me a oportunidade de realizar, enquanto colaborador, várias tarefas, nomeadamente, auxiliar na realização de actividades lúdicas e comunitárias e na monitorização das crianças mais novas. O papel de monitor de crianças mais novas constitui, só por si, um apelo à criatividade, pois é necessário encontrar sempre novas formas de chegar à elas e ajudá-las. Recordo-me de uma experiência engraçada: Durante o Acampamento de Verão de 2007 ocorreu um desfile para eleger a Miss Viver em Liberdade II. Neste desfile, sem ninguém saber, pus um chapéu, um biquíni que pedi emprestado a uma das técnicas e uma saída de praia, e... também desfilei! Foi uma risota geral!

O Programa Escolhas deve continuar, pois é importante para todas as crianças e jovens que usufruem dele.

Fábio Almeida, 18 anos

Projecto: Estrela Polar
Concelho: Alijó
Entidade Promotora: Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Alijó
Nº de destinatários: 400 (candidatura), 860 (participantes)
Site do Projecto: http://estrelapolar.programaescolhas.pt

Uma estrela muito especial!

É em Alijó, distrito de Vila Real, no interior do país, que o Projecto Estrela Polar acontece desde Dezembro de 2006. A iniciativa partiu da Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Alijó, mas há várias instituições e associações parceiras.

Estrela Polar significa "ponto de referência para se encontrar a direcção Norte", ou seja, um guia ou um rumo. Nasceu da necessidade de aproximar a realidade das crianças e dos jovens que vivem em meios rurais do interior, da realidade das crianças e dos jovens que vivem em meios urbanos do litoral, promovendo a igualdade de oportunidades, ou seja, criando oportunidades para poderem optar e experimentar.

O desenvolvimento de diferentes competências é um dos grandes objectivos deste projecto. Quantas mais oportunidades houverem, mais capacidade de decisão os destinatários terão e a experimentação contribuirá para a tomada de decisões mais próximas da assertividade no futuro. E este projecto é importante exactamente por isso, por oferecer serviços e actividades aos quais as crianças e jovens não tinham acesso antes. Serviços como, o Centro de Atendimento a Jovens e Pais (sexualidade), a Consulta Psicológica em meio escolar, e actividades como Clube Estrela Polar (actividades em tempos não lectivos), Sessão Fotográfica Infantil, Oficinas das Profissões e Workshops (Yoga do Riso, Dança do Ventre, Língua Gestual, Kizomba), que não existiam no concelho de Alijó antes de se implementar o Projecto Estrela Polar.

Já passaram pelas actividades do projecto mais de 800 crianças e jovens. No futuro, era importante manter este projecto, através de uma nova candidatura ou através de outros financiamentos que não o do Programa Escolhas, pois a sua diferença está na inovação das actividades num meio tão desertificado, e é isso que o torna tão especial.

Eu, Jéssica, tenho 10 anos, e acho que este projecto é especial porque tem actividades fixes. Fazemos coisas que nunca fizemos antes. Já realizei alguns dos meus sonhos. Sei lá, já fiz tanta coisa nova. Com o Estrela Polar já fiz programas de rádio várias vezes, fiz uma sessão fotográfica e fui escolhida para fazer um catálogo, tivemos teatro, até arranjei um namorado no Clube Estrela Polar. Já escrevi textos para teatros, tipo "Morangos com Açucar", eu, a Catarina e o André. Também fizemos um "Circo" para apresentar aos pais no ano passado, e fomos nós que inventamos quase tudo. Agora, por exemplo, temos um grupo de dança. Pedimos à Ana para fazer as coreografias e ela está-nos a ensaiar. Só fazemos coisas boas.

Também eu, Helena, tenho 10 anos, e acho que agora é muito melhor. Já tenho coisas diferentes para fazer quando as aulas acabam. Acabaram os dias aborrecidos em casa ou na loja da minha mãe. Fazemos actividades com os nossos pais, fomos à Serra da Estrela e andei de SKI com a minha mãe. Foi a primeira vez que saímos assim, juntas. Eu gosto muito da sala de pintura, adoro pintar. Adorei fazer as bandeiras dos países e pesquisar sobre cada país por causa do Ano Europeu do Diálogo Intercultural. Quando fazemos actividades de expressão plástica ou trabalhos manuais eu faço sempre coisas giras e gosto de levar os trabalhos para casa. Às vezes, dou-os aos monitores porque gosto deles.

Jéssica e Helena, 10 anos

Criatividade e Inovação: as ferramentas para a transformação social

Teresa Batista
(Equipa Técnica da Zona Centro)

Em tudo o que fazemos, utilizamos a nossa criatividade e a nossa inteligência. Qualquer tipo de problema ou situação que queremos ultrapassar obriga-nos a recorrer a estas duas ferramentas, que são parte intrínseca de nós.

Criatividade e Inovação são componentes importantes da nossa vida, mas, sobretudo, são condição essencial para o desenvolvimento sustentável da sociedade em todos os seus aspectos, do cultural ao económico, do científico ao político. Segundo a definição do Ano Europeu, "a criatividade conduz à inovação e é um factor chave para o desenvolvimento pessoal, ocupacional, empreendedor, de competências sociais e para o bem-estar dos indivíduos na sociedade".

Inovação e Criatividade, sendo as chaves para o sucesso num mundo cada vez mais competitivo, são também, por isso, responsabilidade de todos nós que, como geradores de ideias e com capacidade de imaginação, podemos contribuir para a construção de um futuro rico e próspero a todos os níveis e para a solução de problemas que afectam a sociedade.

Tendo em conta a minha experiência no âmbito do Programa Escolhas, pretendo lançar neste texto ideias centradas sobretudo na diversidade cultural como suporte para a Criatividade e Inovação e na arte de criar/inovar na área social.

No que toca às especificidades dos projectos Escolhas, a diversidade cultural e o diálogo intercultural são duas realidades presentes que desencadeiam processos criativos e inovadores. Na verdade, o contacto e a comunicação entre diversas culturas, provocam dois tipos de transformação: no Indivíduo em si, na sua forma de pensar e agir, que se reflecte no seu dia a dia, através de actos que semeiam algumas expressões de potencial criativo e inovador; e no Colectivo, através de uma aprendizagem conjunta perante a diferença. É nesta transformação colectiva, que se desencadeiam processos criativos e inovadores, que nascem da mistura de diversas referências culturais, dando origem a projectos inovadores por exemplo, na área da dança, teatro e música, áreas de grande potencial na maioria dos locais de intervenção dos projectos Escolhas.

É nesta transformação colectiva, que se desencadeiam processos criativos e inovadores, que nascem da mistura de diversas referências culturais, dando origem a projectos inovadores

A inovação social é um conceito que incorpora as ideias de igualdade e de diversidade, de empowerment e de cidadania, de inclusão e de coesão social, e que estimula a procura de novas respostas e o desenvolvimento de novas soluções para os problemas e as necessidades dos grupos mais desfavorecidos. É um conceito que assenta no pressuposto da capacidade de trabalhar com energia e criatividade para uma sociedade melhor, através de um trabalho colaborativo e em rede, baseado numa inteligência colectiva e partilhada, geradora de ideias com potencial de transformação. No universo dos projectos Escolhas, é já visível um trabalho na construção de um percurso gerador de dinâmicas criativas e inovadoras, assente nas redes locais, nas potencialidades e capacitação das comunidades onde intervém. Esta junção de sinergias tem provado bons exemplos de inovação nos projectos.

Assim, sendo a criatividade e a inovação, conceitos indissociáveis e potenciadores da transformação, inerentes a qualquer domínio da sociedade, cabe a cada um de nós enquanto indivíduos e profissionais, contribuir para essa mesma transformação, para a construção de um futuro melhor.

Inovação e Criatividade na Dança

Chamo-me Fábia, tenho 19 anos e faço parte do grupo de dança Wonderfull´s Kova M, da Associação Cultural Moinho da Juventude, que integra o Projecto Escolhas "Nu Kre Bai Na Bu Onda", localizado no Bairro da Cova da Moura (Amadora).

Através deste grupo, já tivemos formação com coreógrafos e bailarinos ao longo de vários meses, iniciámos um processo de pesquisa sobre as nossas histórias de vida e do bairro onde vivemos, para a elaboração de uma peça original com a colaboração de vários artistas convidados, e também estivemos em residência artística durante uma semana, em Vila Velha de Ródão. Para além disso, já apresentámos um espectáculo chamado "Íman", no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, durante o "Alkantara Festival 2008".

O trabalho realizado através do Íman, foi uma inovação na minha vida, porque foi um trabalho diferente do que estava acostumada a fazer.

No princípio, apesar de gostar de dança contemporânea, confesso que não estava muito contente com a ideia de fazer parte deste grupo de dança... Não sei... mas, naquele momento, não era bem o que eu queria fazer... Porém, com o passar do tempo, começamos a fazer adaptações, de modo que tanto o grupo, quanto os professores gostassem do resultado final. Assim, misturamos as danças africanas com a dança contemporânea e o resultado foi muito bom! Mas também... trabalhámos muito para conseguir este resultado! Isso só prova que, misturar "coisas" opostas pode resultar num bom trabalho!

É claro que, foi preciso muita criatividade, paciência, força de vontade e espírito de equipa para que conseguíssemos alcançar os nossos objectivos. A experiência em Vila Velha de Ródão, por exemplo, foi muito boa mas, em termos pessoais, foi muito complicado adaptar-me àquele lugar, porque era um ambiente diferente e muito frio! Entretanto, sinto que o grupo avançou muito lá! Felizmente, todos contribuímos para que isto acontecesse e... aqui estou eu!

Com esse projecto aprendi a controlar os meus impulsos!

Fábia Correia, 19 anos

Inovação e Criatividade na Escola

O Projecto "O Espaço, Desafios e Oportunidades", localizado nas Mercês, tem vindo a desenvolver actividades científico-educativas, destacando-se aquelas que envolvem o Ensino e a Aprendizagem Experimental das Ciências e das Tecnologias, através de disciplinas como, as ciências aeronáuticas, o aeromodelismo, a astronomia, a astrofísica, micro foguetões, robótica, meteorologia, ciências ambientais, energias alternativas e astrobiologia. Trata-se, portanto, de um projecto onde a inovação e a criatividade estão sempre presentes!

Para Carlos Grácio, Coordenador deste projecto, "*Estas actividades são desenvolvidas no sentido de dotar os alunos com competências técnicas, e assim despertar a curiosidade e o interesse pelo "Saber", motivando-os para a aprendizagem por intermédio da Oficina das Ciências e das Tecnologias*". São actividades que possibilitam a realização do despiste das vocações profissionais, permitindo aos alunos optar por outras ofertas educativas como os cursos de educação e formação ou os cursos profissionais. "*Ao realizar-se este despiste, possibilita-se que o aluno adquira um conhecimento prévio do curso que pretende, facilitando, desta forma, um encaminhamento para um curso de educação e formação com o qual se identifique*", continuou o coordenador.

Sendo a intervenção do projecto desenvolvida num território com um contexto socio-económico vulnerável, tornou-se fundamental alargar o leque de ofertas de actividades científicas educativas pré-profissionalizantes. Neste sentido, no início deste ano lectivo (2008/2009), o projecto implementou mais um Atelier: o Atelier de Costura, Estilismo e Modelagem.

Atelier de Costura: Uma nova oferta educativa

Segundo Carlos Grácio, esta actividade surge como uma resposta às necessidades e interesses dos alunos. "*O Atelier de Costura permite-lhes adquirir competências mais alargadas, não só porque é uma área que está estruturada de forma a ser transversal a todas as disciplinas, como, igualmente, por poder ser uma opção como saída profissional*", enfatizou.

Este Atelier é uma "experiência piloto" para um possível curso de educação e formação, podendo o projecto ser um recurso importante de apoio em cursos que a escola possa desenvolver no futuro.

Estando equipado com cinco máquinas de costura, mesa de corte, manequim, ferro e tábua de engomar, revistas e livros técnicos de apoio e moldes, o Atelier divide-se em três áreas: Costura, Estilismo e Modelagem.

Em relação à Costura, foram abordadas noções de técnicas de costura e de corte, tendo-se iniciado a confecção de diversos trabalhos, nomeadamente, panos da loiça, aventais, sacos (malas) e botas de Natal. Foram igualmente realizados fatos para o desfile de Carnaval, com o apoio dos professores e técnicos. É de referir que houve uma grande aderência, por parte dos alunos, na realização destes trabalhos, envolvendo-se, empenhadamente, nas tarefas mais acessíveis.

No próximo ano lectivo (2009/2010), perspectiva-se que os alunos confeccionem diversas peças de vestuário, de forma a que o projecto possa criar a sua própria colecção, e que se realize um desfile, para apresentação à comunidade, de todos os trabalhos realizados.

Na área do Estilismo e da Modelagem pretende-se que os alunos aprendam técnicas de desenho e de estilismo de forma a executarem os seus próprios moldes, incentivando-os, desta forma, a tornarem-se pequenos criadores de moda.

"*Pretendemos formar jovens "pró-activos"e empreendedores, apelando sempre ao desenvolvimento da sua criatividade e capacidade de inovação*", conclui Carlos Grácio.

Projecto: Percursos Alternativos
Concelho: Alcobaça
Entidade Promotora:
Barafunda – Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social
Nº de destinatários:
1650 (1290 crianças/jovens, 160 familiares, 200 outros adultos)
Site do Projecto: percursosalternativos.programaescolhas.pt
Blog:
www.espaco-encontros.blogspot.com

Um Caminho Alternativo

Existem locais onde encontramos: pessoas com idades, gostos e estilos diferentes. Locais onde essas pessoas se reconhecem nas suas diferenças; onde sorriem, se divertem, partilham experiências. Um desses locais é a sede do Projecto Percursos Alternativos, localizada numa sala do edifício da Casa da Vila da Benedita (Alcobaça). Neste espaço, muitos jovens podem ter apoio, ocupar os tempos livres, conviver, aprender e se divertir.

A Benedita é a mais jovem, populosa e industrializada freguesia do Concelho de Alcobaça. Nela habitam cerca de 9000 pessoas. A vila, sede do Agrupamento de Escolas da Benedita, recebe diariamente centenas de jovens que aqui realizam o 2º Ciclo do Ensino Básico (EB2 Frei António Brandão) e o 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário (Externato Cooperativo da Benedita – cerca de 1300 alunos).

Este projecto nasceu na freguesia quando, em 2006, foi remetida à associação Barafunda, pelo Instituto Português da Juventude, informação acerca do Programa Escolhas. Começou, então, formar-se a ideia de criar um espaço alternativo aos locais de ocupação de tempos livres. O nome (Percursos Alternativos) surgiu porque o projecto pretende proporcionar às crianças e jovens visados caminhos alternativos à já imposta educação formal. Ou seja, não pretende substituir a educação formal, mas ser um complemento informal, promovendo o desenvolvimento saudável e a integração socioprofissional dos jovens na comunidade. Este espaço, saudável e formativo, veio assim, colmatar lacunas existentes na vila e no Agrupamento de Escolas.

Das actividades do projecto destacam-se o apoio psicológico e psicopedagógico, os apoios escolares e familiares, actividades de âmbito ambiental (realizadas dentro e fora da "Erva Daninha" - a Quinta Pedagógica do projecto), o Jornal Jovem (JJ), o hip-hop, o futsal, o desporto aventura, a formação em informática, o cinema, entre outras.

Os principais objectivos do "Percursos Alternativos" são: a promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono escolar precoce; o combate à frequência em ambientes de risco; o incentivo à participação cívica, promovendo a participação em actividades inovadoras e saudáveis; e o combate a infoexclusão. De modo geral, o projecto pretende fazer a diferença! Não ambiciona "mudar o mundo", mas potenciar as mudanças, deixando uma marca positiva.

Até ao momento, participaram nas diversas actividades do projecto, 1186 crianças e jovens, 152 familiares e 220 outros adultos. Estes números reflectem a importância que o projecto tem na vila.

O projecto é inovador na medida em que proporciona actividades alternativas, ao mesmo tempo que incentiva o estudo, a participação na comunidade e o relacionamento interpessoal. Penso que é um grande apoio para o desenvolvimento de muitos dos visados. Aqui, procura-se corresponder a cada um, pois nem todos têm as mesmas dificuldades, gostos ou talentos. Pessoalmente, a participação no JJ permitiu-me por em prática conhecimentos já aprendidos. Ser "jornalista" implica não só escrever, mas ir ao encontro da informação e saber seleccioná-la, pesquisá-la, interpelar as pessoas, estar à escuta, fotografar acontecimentos... Para muitos outros, o projecto também permite o desenvolvimento da criatividade e o seu desenvolvimento psicossocial.

É um projecto especial porque "trabalha" com pessoas especiais, que têm imaginação e criatividade que podem ser potenciadas com algum apoio. Além disso, daqui surgem muitas novas amizades: É um espaço de encontros!

Adriana Policarpo, 17 anos

Concelho: Amadora
Entidade Promotora: Associação raízes
Nº de destinatários:
110 crianças/jovens e 60 familias
Site do Projecto:
www.lojamirajovem.blogspot.com

Um Espaço de Encontro

O Projecto Loja Mira Jovem iniciou as suas actividades no Programa Escolhas Primeira Geração e o trabalho continuou com a Segunda e Terceira gerações do programa. O projecto actuava, inicialmente, na comunidade da Azinhaga dos Besouros, mas com o processo de realojamento dos residentes nesta comunidade para o Bairro Social do Casal da Mira, na Amadora, o projecto também transitou para este bairro. Neste momento possui um espaço de convívio para os jovens do bairro, na sua maioria de etnia cabo-verdiana.

O nome da Loja Mira Jovem significa essencialmente o espaço de encontro dos jovens do Casal da Mira. O trabalho do projecto é baseado em duas áreas de actuação. Uma delas é através de um acompanhamento escolar aos jovens que estejam a frequentar as escolas do 1º e 2ºciclos. Neste objectivo, as crianças são acompanhadas tendo em atenção, as faltas, o comportamento, as notas e a participação das mesmas nas actividades escolares e no Espaço do projecto. São ainda desenvolvidas dinâmicas de animação de pátio nas escolas. Os jovens com melhores resultados são premiados.

Com os jovens mais velhos, que estão fora da escola, é feito o acompanhamento jovem. São realizados encaminhamentos e orientações vocacionais. Portanto, é preparar todo o trabalho para que estes jovens arranjem um curso de formação, um emprego, e que deixem de estar na situação de desocupação que muitos se encontram. A equipa deste projecto acredita que assim eles passarão a encarar o futuro de uma forma mais estruturada, com mais aptidões, autonomia e capacidade de estarem inseridos num mercado de trabalho.

Para mim (Daniel da Costa, de 14 anos), o projecto dinamizou o bairro através do desenvolvimento de actividades que nos envolvem, sendo assim um espaço de encontro de amigos que passei a frequentar quase que todos os dias.

O público-alvo do projecto é definido hoje por 30 jovens que são acompanhados, de forma mais sistemática, pelo apoio escolar e suas famílias, e mais cerca de 30 jovens, com idades entre os 16 e 24 anos, nos quais são feitos os encaminhamentos para cursos e empregos. Entretanto, pelo facto da Loja Mira Jovem estar localizada dentro do bairro, muitos mais jovens convivem e participam frequentemente das actividades desportivas e lúdico – pedagógicas, tais como nos jogos, ateliês de artes plásticas, dança e capoeira, que estão sempre a ser realizadas no espaço, além das saídas pedagógicas e outras nas Férias de Verão, de Natal e Páscoa.

Entre as diversas actividades desenvolvidas, eu (André Pinto, de 12 anos) já participei na dança, nas festas, nos acampamentos, e nos ateliês, e o que mais gostei foi o de modelagem com barro. Consegui ser criativo e descobri que, como posso moldar o barro, também posso moldar as minhas atitudes e a vida das pessoas.

Já, no Centro de Inclusão Digital (CID) os jovens podem aceder à Internet, participar em actividades e jogos de conhecimentos e nas Oficinas de DJ. Além de poderem pesquisar sobre empregos, fazerem currículos, os que estão na escola podem também fazer os seus trabalhos escolares.

De acordo com a equipa, a ideia é atingir todos os objectivos propostos e superá-los na expectativa de que haja uma continuidade do trabalho. "Somos privilegiados por estarmos em contacto directo e diário com os jovens e suas famílias, permitindo assim estabelecer relações de confiança e responsabilidade", finaliza Luís Rodrigues, Coordenador do projecto.

André Pinto, 12 anos
Daniel Cerqueira da Costa, 14 anos

Projecto: Escolhas Múltiplas
Concelho: Montemor-o-Velho
Entidade Promotora:
Associação Fernão Mendes Pinto
Nº de destinatários:
362 crianças/Jovens e 126 Encarregados de Educação/ Familiares
Site do Projecto: http://escolhasmultiplas.programaescolhas.pt

Um projecto muito criativo!

Eu sou a Milene, tenho 15 anos e vivo na Bunhosa, Freguesia de Arazede – Concelho de Montemor-o-Velho, lugar com características predominantemente rurais, que permite à população local recorrer à agricultura de subsistência. Aqui vive-se relativamente perto de cidades como Coimbra, Figueira da Foz e Cantanhede e têm-se a praia da Tocha muito perto...

Já conheço o Projecto "Escolhas Múltiplas" há quase 2 anos. Conheci-o quando participei nas primeiras actividades. Este Projecto surgiu na escola E.B. 2.3 Ciclos de Arazede em 2007 e actualmente já trabalha com imensos jovens – quase 400 com idades entre os 10 e os 18 anos!

O Projecto "Escolhas Múltiplas" é importante para a nossa escola para ajudar os alunos a desenvolver algumas capacidades, nomeadamente através de diversas actividades, desde sessões de apoio individual ou de grupo a ateliês diversos durante as férias. Mas também é desenvolvido a pensar nos pais que podem participar em algumas actividades.

O projecto tem como principais objectivos: "promover uma acção integrada dirigida a crianças, jovens e famílias de modo a contribuir para a prevenção do insucesso e do abandono escolar; promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e jovens e apoiar a inclusão digital de crianças e jovens provenientes de contextos desfavorecidos. Propõe-se dinamizar um conjunto de actividades, nomeadamente implementar um gabinete de apoio psicopedagógico, realizar planos de acompanhamento individual e familiar e dinamizar actividades de promoção de competências parentais através de um grupo de reflexão de pais/mães/avós, entre outras actividades."

Eu gosto da minha escola mas, às vezes, existe um pouco de "falta de juízo" por parte dos alunos: só pensam em jogar e estudar nada...

O nome do "Escolhas Múltiplas" tem a ver com a possibilidade de podermos escolher o nosso caminho, de sermos donos do nosso destino.

O projecto tem muitas actividades, tanto na escola como fora dela. Eu já participei em algumas delas. Vou dizer apenas as mais importantes para mim: eu gostei muito do atelier de percussão, onde aprendi a tocar o timbalão e do atelier de elaboração de cabeçudos, onde pude construir com os meus colegas uma cabeça do "monstro dos corninhos". Participei também nas actividades de desportos radicais, no passeio à Lousã, fui ver como funcionava uma rádio e muitas outras... As actividades em que participamos são muitos diferentes daquilo que nós fazemos no dia-a-dia... Se não fosse este projecto, eu nunca teria aprendido a tocar timbalão!

A criatividade está em quase todas as actividades em que eu entrei: por exemplo, quando aprendi timbalão, fomos nós que inventámos a música. Também na oficina dos cabeçudos, fomos nós que inventámos a personagem, imaginem só: um monstro com corninhos às riscas pretas e vermelhas...

Na escola, todas as semanas, com as psicólogas, tenho sessões de grupo onde faço actividades práticas para desenvolver algumas capacidades e onde posso estar de forma divertida com as minhas colegas. Este projecto é muito importante para mim porque ocupamos os tempos livres de forma divertida, em grupo, onde brincamos, vamos aprendendo muitas coisas e ultrapassando algumas dificuldades.

A minha mãe tem participado nos grupos de pais e tem aprendido muitas coisas novas. Ela também gosta de aprender e de conviver com outros pais.

Milene Mendes Almeida, 15 anos

Os telemóveis ao serviço da Educação

Paulo Vieira
(Equipa Técnica da Zona Sul e Ilhas)

O ano de 2009 será dedicado ao tema "Criatividade e Inovação", sendo que por toda a Europa são vários os exemplos de iniciativas e acções diversas neste campo, muitas das quais apresentam um grande potencial de replicação.

No âmbito do Escolhas, a criatividade é visível no carácter muitas vezes único das actividades desenvolvidas, na visão dos seus promotores, reflectindo-se na inspiração e motivação das crianças e jovens, que através da sua adesão voluntária contribuem para o sucesso das diferentes intervenções.

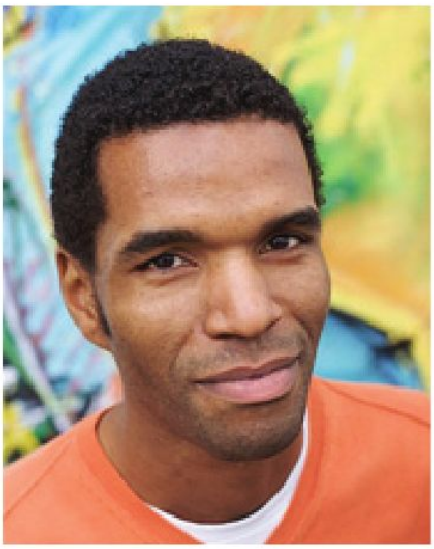
A inovação traz consigo novidades e propostas de mudança, tal como os projectos no terreno, os quais assumem e posicionam-se enquanto agentes facilitadores deste processo de transformação.

O programa do ano Europeu para a Criatividade e Inovação, está organizado em torno de 8 verbos que representam as áreas de aplicação da criatividade, sendo elas: Comunicar; Aprender; Inventar; Criar; Realizar; Cooperar; Viver e Imaginar!

Novas ideias apenas podem tornar-se inovação, quando são adoptadas e utilizadas por outros públicos e mercados, fica aqui o exemplo de uma iniciativa que aposta na disseminação das suas práticas como forma de potenciar sua replicação.

Ultimamente são muitas as notícias publicadas, as quais dão conta de incidentes motivados pelo uso do telemóvel na sala de aula, contudo os telemóveis podem ser um auxílio importante no processo de ensino. Na Europa quase 100% dos jovens entre 16-24 anos possuem um telemóvel, dados que não devem diferenciar muito da realidade nacional.

Os "telemóveis ao serviço da aprendizagem, ensino e formação", é o nome dum projecto financiado pela Comissão Europeia e promovido pela LM Ericsson, onde um conjunto de parceiros desenvolveu uma experiência piloto, sendo agora o momento para a partilha e experimentação.



"Terminado o Ano Europeu para o Diálogo Intercultural, segue-se mais um ano Escolhas, 2009 será inteiramente dedicado ao tema da "Criatividade e Inovação". Os "telemóveis ao serviço da aprendizagem, ensino e formação", trata-se dum projecto onde um conjunto de parceiros desenvolveu uma experiência piloto, sendo agora o momento para a sua partilha e experimentação."

Este projecto reconhece que são as tecnologias que estão mais acessíveis, que aumentam o sucesso da educação à distância, como é o caso dos telemóveis. As agendas electrónicas, telemóveis inteligentes e outros aparelhos são essenciais neste projecto, pois permitem o acesso a conteúdos educacionais seja para estudantes ou adultos nos seus locais de trabalho, com recurso às mensagens de telemóvel, assim como a conteúdos educacionais especificamente desenvolvidos no âmbito deste projecto.

Os parceiros neste projecto juntam os conhecimentos da aprendizagem à distância com o know-how das companhias que produzem software para a comunicação móvel, criando um pacote formativo inicial e um manual prático de aprendizagem móvel, abrangendo o uso dos telemóveis na educação, mais concretamente das SMS (serviço de mensagens escritas) para coordenar as aulas, palestras e outros eventos.

Segundo os promotores, o sucesso desta iniciativa baseie-se no facto de estabelecer metas realistas, o que facilita a sua adopção em processos de ensino, assim como a sua aplicação em contextos muito diferentes. Neste âmbito foram desenvolvidos cerca de 20 guias académicos, disponíveis em diferentes dispositivos móveis.

A criatividade esta presente nos projectos Escolhas, assumindo-se como um factor muitas vezes fulcral, na conquista de metas e objectivos traçados. Sem a necessária dose de criatividade, como poderiam os projectos promover a mudança, actuando muitas vezes em territórios e junto de populações onde as respostas e estratégias convencionais, não produziram efeitos.

Mais informações sobre esta e outras iniciativas, podem ser encontradas no guia "Criatividade e Inovação - Boas Práticas de Programas da União Europeia".

É a pensar em grande que todos nós evoluímos!

O meu nome é Leila, tenho 17 anos e participo no Projecto XL, no Bairro do Laranjeiro, em Almada. Sou uma rapariga muito teimosa e, por vezes, um pouco arrogante... mas também sou bondosa, tenho uma grande necessidade de conviver com os meus amigos e, por isso, sou-lhes muito leal.

Como já referi, nasci há 17 anos, no dia 9 de Dezembro e moro no Laranjeiro com a minha mãe e as minhas duas irmãs. Frequento o Curso Tecnológico de Desporto da Escola Secundária Francisco Simões e estou no Projecto XL há mais de dois anos. Entrei no Projecto porque queria entrar para o ateliê de dança. Quando lá cheguei, não conhecia ninguém, mas, com o passar do tempo, fui criando várias amizades, com diferentes tipos de pessoas, e algumas tornaram-se muito importantes na minha vida.

Ao longo destes quase três anos, tenho vindo a alterar muitas das minhas atitudes, comportamentos e pensamentos, pois muitos dos meus amigos chamavam-me a atenção pelo facto de eu não reagir da melhor forma às várias situações... por exemplo: Antes, tinha demasiada dificuldade em lidar com certas pessoas, porque não as conseguia compreender... Hoje, graças a capacidade que tive de alterar certos aspectos, uma vez que não eram os melhores, melhorei a minha convivência com os outros. Infelizmente, algumas pessoas não têm as melhores atitudes, mas não as conseguem alterar...

Algumas das experiências, que já vivi neste projecto, passam pela Associação de Reformados e Pensionistas do Laranjeiro - A.R.P.I.LF, no Feijó, onde dei aulas de manutenção para os idosos, pelo Centro Paroquial Padre Ricardo Gameiro, onde, numa Colónia de Férias de Verão, tive uma óptima experiência com crianças, e, por fim, passam pela frequência no Curso de Informática e Inglês – MYTECC - desenvolvido em parceria com a CISCO Systems Inc. e o UNDP/ICTDAR (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Regiões Árabes). No final deste curso, tive a possibilidade de frequentar o exame CompTIA A+ e ser certificada como Técnica Profissional de Informática (IT Professional Technicians). Eu fui a única deste projecto que consegui esse feito!

No Projecto XL já participei nos ateliês de dança e teatro e faço parte do grupo de jovens que se reúne, semanalmente, para ajudar a comunidade.

Gosto de estar no "XL" porque me sinto em casa e faz-me sentir útil. Desenvolvi e melhorei as minhas capacidades, tento sempre dar o meu melhor, competindo comigo mesma, porque sei que consigo ser sempre melhor!

Quero agradecer aos meus monitores, porque são os melhores; à minha família; e aos meus amigos, pois com estes aprendi a ser melhor.

Tenho muito orgulho em fazer parte da "família XL", porque é a pensar em grande que todos nós evoluímos!

Leila Filipa Garcia, 17 Anos

Consolidação, Mudança, Criatividade e Inovação

"*Quando reflectimos nas actividades do "Projecto Escolhas Vivas" (localizado em Vila Real de Santo António) pensamos em consolidação e mudança. Consolidação de actividades e de uma intervenção cada vez mais próxima, e mudança de mentalidades... Mas também em criatividade e Inovação!*", explica a coordenadora deste projecto, Andrea Antunes.

"*Pensamos na mobilização da população do bairro, das várias comunidades, para um objectivo comum: escolher um nome para o bairro que habitam*", continua a coordenadora. Quando existem interesses comuns é possível unificar vontades e culturas diferentes, salvaguardando a identidade cultural das mesmas, e lutando, em simultâneo, por um objectivo.

Ter capacidade de criar e inovar, na definição de novas estratégias

Mas o "Escolhas Vivas" também pensou a mediação sócio-cultural para a comunidade, como um reforço da sua intervenção, e esta, felizmente, está a ser alcançada, através da luta contra algumas mentalidades e a falta de reconhecimento.

A realização de um espectáculo Intercultural, que já conseguiu reunir várias comunidades, e as suas artes, é outro dos grandes feitos deste projecto.

Um Grupo de Flamenco, completamente emergente na comunidade e reconhecido nacionalmente com toda a sua graciosidade e "profissionalismo", é mais uma actividade dinamizada pelo "Escolhas Vivas" que não poderia deixar se ser referida neste leque de iniciativas consolidadas, criativas e inovadoras. O Grupo de Flamenco foi definido através de estratégias de valorização da cultura flamenca, que tem fortes raízes na região, e procura respeitar, em primeira instância, os direitos humanos.

Outro grupo a destacar é o Grupo de Hip Hop. Trata-se de um grupo autónomo, que traça projectos futuros em conjunto com outros jovens da região, e visa juntar, num só projecto, a dança, a música e o *graffiti* como resposta a um sem fim de talentos dispersos no concelho, e que não podem ser descurados... assumindo-se, assim, como uma nova geração que luta, também, pelos direitos humanos.

Mais um exemplo de inovação e criatividade é o Grupo de Percussão de "jambés" africanos que já conseguiu cativar vários jovens e, através da inclusão pela arte, mostrar potencialidades escondidas e formas alternativas de estar em grupo.

Também um Grupo de Teatro, que cresceu enquanto grupo, faz, actualmente, a gestão das peças que trabalha e apresenta propostas concretas à comunidade para a apresentação do produto final do seu trabalho.

Um Grupo do Ambiente, que trabalha conjuntamente com a comunidade na prevenção e divulgação de campanhas a vários níveis: limpeza nas praias e nas matas, reciclagem, tratamento dos óleos domésticos, é outra mais-valia deste projecto que procura assim, reforçar a identidade dos indivíduos pertencentes a uma região com cerca de 50 kms de área protegida, onde se destaca a reserva de Castro Marim como a mais antiga do país. Aqui trabalha-se com um objectivo único: a preservação e valorização das áreas protegidas.

Além disso, um grupo de jovens do projecto costuma realizar campanhas, em parceria com a PSP, no bairro e na comunidade, sobre os cuidados que se deve ter com os idosos; e outro grupo, que se preocupa com a questão da empregabilidade da população do bairro e com a divulgação das actividades do projecto, realiza pesquisas, localmente, para difundir este tipo de informações no Jornal do "Escolhas Vivas".

O crescimento das crianças e jovens no uso e na rentabilização das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação, também tem sido possível graças ao reforço da inclusão digital, através do Centro de Inclusão Digital (CID@NET), que procura ter em conta os novos desafios da globalização.

"*É por todas estas razões, e muitas outras, que podemos afirmar que é essencial ter a capacidade de criar e inovar na definição de estratégias diárias para dar resposta às necesidades da população e, simultaneamente, traçar projectos individuais e de grupo com vista à sua inclusão nas mais variadas vertentes*", conclui Andrea Antunes.

Projecto: Experiment@rte
Concelho: Barreiro
Entidade Promotora: Agrupamento Vertical de Escolas Padre Abílio Mendes
Nº de destinatários: Cerca de mil
Site do Projecto: http://experimentarte.programaescolhas.pt

Experimentando coisas novas

O Projecto Experiment@RTE (Alto do Seixalinho – Barreiro) surgiu em 2006 de forma a dar continuidade a um trabalho já desenvolvido, há três anos, pela VitaCaminho - Associação para o Desenvolvimento Pessoal e Social, após o término do Programa Escolhas primeira geração. Nasceu com o propósito de desenvolver um diversificado leque de actividades, com vista a fortalecer a vinculação entre criança/jovem/famílias/escola, bem como, estimular a aquisição de competências nos destinatários em fase de transição de ciclo, prevenindo o abandono/insucesso escolar e promovendo a criação de percursos inclusivos.

Experiment@RTE é uma palavra que surgiu através da ideia Experimentar com arte (trabalhar as artes através da educação não formal) e o @ significa as novas tecnologias.

Mas, para mim e para os meus amigos, significa o experimentar coisas novas que nos trazem novos conhecimentos. Já são mais de mil crianças/jovens e adultos que experimentaram muitas das actividades do nosso projecto.

A freguesia do Alto do Seixalinho é uma das maiores freguesias do Barreiro e possui poucas respostas na área social, nomeadamente, ocupação de tempos livres para jovens e para crianças.

Neste momento, o projecto desenvolve actividades em três espaços diferentes, no Espaço Jovem/Família que fica no Centro Comercial Via Europa, na loja 53; na Escola Básica 2º e 3º Ciclos Padre Abílio Mendes, onde são desenvolvidas as actividades do clube das expressões, clube das letras e existe ainda uma sala onde podemos utilizar os computadores todos os dias da semana no período de almoço; e na Escola Básica do 1º Ciclo Nº6, no Barreiro, onde também são realizadas algumas actividades, como a animação de pátio, animação de biblioteca, curso de Informática e transição de ciclo apoiada.

O Centro de Inclusão Digital (CID) encontra-se no Espaço Jovem/Família. Neste, decorrem as actividades de apoio à realização de trabalhos escolares, acções de formação em Tecnologias da Informação e da Comunicação, actividades lúdicas e pedagógicas, entre outras, que são um determinante para a aproximação a um contexto escolar e social cada vez mais informatizado, para além de ser uma medida com elevado grau de motivação e, consequente, adesão por parte das crianças/jovens e adultos.

Eu gosto de ir ao Espaço porque as pessoas que trabalham nele mudaram a minha vida, fizeram com que me sentisse melhor e estão sempre dispostas a ajudar-me quando eu preciso. Assim, quando é necessário realizar alguns trabalhos, parece mais simples com aquilo que aprendi.

Este projecto é especial porque está presente na localidade em que eu e os meus amigos vivemos. Aqui podemos contar com actividades durante todo o ano, sem que existam interrupções como noutros locais. Aprendemos muitas coisas, trocamos muitas ideias, conhecemos muitos meninos e meninas novos que, afinal, não são assim tão "novos" e, por vezes, até descobrimos que andamos na mesma escola. Criámos um grupo com laços fortes, também nos aborrecemos, mas... passa depressa e no final fica tudo bem.

O futuro do Projecto Experiment@RTE, para mim, era poder continuar assim, mas para as técnicas era tenta dar mais respostas no sentido de ocupar com qualidade e ajudar os destinatários no seu processo educativo, bem como continuar a trabalhar no bairro, junto das famílias e dos jovens, pois consideram que é a forma que este projecto encontrou para promover a valorização pessoal e social de toda comunidade.

Elena Pogorenco, 11 anos

Projecto: Bairrismundo
Concelho: Silves
Entidade Promotora:
Câmara Municipal de Silves
Nº de destinatários:
69 jovens e 50 familiares
Site do Projecto: http://bairrismundo.programaescolhas.pt/

Aqui é possível desenvolver a minha criatividade!

O Projecto Bairrismundo localiza-se num bairro social chamado Bairro da Caixa D' Água, em Silves. Este bairro é constituído por oito lotes e 50 casas. Apesar de parecer um bairro pacífico, tem alguns problemas sociais... Por isso, considero o Projecto Bairrismundo muito importante para este bairro. O projecto veio dinamizar os vários espaços existentes no bairro e possibilitou a realização de actividades lúdico-pedagógicas e de ocupação de tempos livres dos jovens.

Para além das actividades de apoio escolar, muito valorizadas pelas famílias residentes, o projecto contribui para a formação pessoal e social dos jovens, através das diversas experiências enriquecedoras que nos têm dado.

A criação do "Espaço Bairrismundo" originou um ambiente de forte interacção e de partilha, tornando-se uma segunda "casa" para as crianças e jovens do bairro.

Este projecto conta com cerca de 50 participantes regulares, distribuídos pelas diferentes actividades que dinamiza.

O nome "Bairrismundo" foi atribuído por um jovem residente que tem colaborado com o projecto desde o seu início, e por isso tem um forte significado. Este nome designa "Um bairro para todo o mundo", ou seja, um espaço para todos, onde se desenvolvem as potencialidades das crianças e jovens. Também significa o outro lado do bairro, o que de bom se faz neste bairro, e que o projecto pretende mostrar à população.

Este projecto desenvolve diversas actividades, tais como: Apoio Pedagógico, Estudo Acompanhado, Clube de Leitura, Hora do Conto, Oficinas de Ciências; Treino de jiu-jitsu, aulas de natação, ateliê de pintura, ateliê de culinária, criação de um jardim pedagógico, passeios fora do bairro, ateliê de dança, um gabinete de apoio reflexão e educação para a saúde e sexualidade, e diversas acções de sensibilização na área da saúde e do ambiente.

Os objectivos deste projecto são, em primeiro lugar, fomentar a mudança da imagem do bairro junto da população local, promover a inclusão sócio - profissional das crianças e jovens do Bairro, e também fomentar a ocupação dos tempos livres dessas crianças e jovens, bem como o empowerment juvenil.

A grande meta para o futuro é a criação de uma associação juvenil no bairro, de forma a assegurar o trabalho que até aqui tem sido desenvolvido pela equipa.

Este projecto é cheio de excelentes ideias, coisas novas e muito dinamismo! Por isso, penso que o projecto inovou e abriu novos caminhos a todos os habitantes do nosso bairro. Para além de ter acreditado nas minhas potencialidades, este projecto possibilitou o desenvolvimento da minha capacidade artística e mostrou os meus trabalhos à comunidade, valorizando o meu esforço e dedicação pessoal.

Eu adoro pintar e desenhar, mas como a minha família nem sempre tem possibilidades de me comprar todo o material que necessito, o Bairrismundo deu-me possibilidades de desenvolver a minha criatividade artística, utilizando novos materiais e aplicando novas técnicas. Para além disso, como sou muito dinâmico, tenho feito sugestões de novas actividades que têm sido implementadas pelo projecto. A equipa tem acreditado em mim e por isso também já desenvolvi ateliês temáticos com os mais novos. Graças à equipa que me incentiva tenho trabalhado intensivamente na área criativa, o que me tem possibilitado o desenvolvimento de novas competências.

Fábio Cunha, 16 anos

Projecto: CRIA
Concelho: Faro
Entidade Promotora: Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais - AAPACDM
Nº de destinatários: 1200
Site do Projecto: http://cria.programaescolhas.pt

Nós estamos no Projecto CRIA!

Foi em Fevereiro de 2008 que começamos a frequentar as actividades desenvolvidas na sede do Centro de Recursos Itinerantes do Algarve – Projecto CRIA, no seu Centro de Inclusão Digital (CID) e noutros espaços deste projecto. Começámos a vir três vezes por semana, de tarde, (tínhamos aulas de manhã na EB1 de São Luís). Na altura andávamos no 4ºano e agora já estamos no 5º, na EB2/3 Dr. Joaquim Magalhães. Temos 10 anos e estamos juntas desde o 1º ano.

A monitora Sónia, dos computadores (CID), disse-nos que somos os números 444 e 448, na Plataforma AGIL. Perguntámos o que era isso e ela explicou-nos que é uma espécie de lista onde estão todos os nomes dos participantes do projecto. E sabem em quantos já vão? Mais de 1200! Ou seja, já passaram pelas actividades do projecto mais de 1200 participantes.

O Projecto CRIA vai a várias escolas de Faro e é por isso que se chama itinerante (que palavra estranha!), ou seja, leva várias coisas (actividades, pessoas...) a vários sítios. Nós, por exemplo, já fomos à escola do 1º ciclo de Mar e Guerra participar na Festa de Natal deles e apresentar o nosso número de "Póis" (malabarismo). Foi muito giro! Estávamos muito nervosas, porque foi a primeira vez que actuámos para pessoas que não conhecíamos.

Quisemos saber como tudo começou e a Maria (Coordenadora do projecto) disse-nos que a ideia do CRIA nasceu da necessidade de oferecer à meninos e meninas, como nós, actividades diferentes daquelas que tínhamos, e um espaço onde pudéssemos estar nas horas em que não temos escola. E nós lembrámo-nos também das actividades de verão! Adorámos ir às colónias de férias do verão! Ah, e a última experiência deste género foi o campo de férias do natal. Adorámos! Nunca tínhamos estado tanto tempo fora de casa dos nossos pais. Conhecemos imensos meninos e meninas de outros sítios e até demos autógrafos (é que agora somos famosas com o nosso número de malabarismo!) Também passeámos muito e o que mais gostámos foi de ir ao Zoomarine.

Para nós, o Projecto CRIA tem sido "bué" divertido! Temos feito imensas coisas diferentes. Já fizemos hip hop, teatro, aprendemos a fazer papel no ateliê de reciclagem, e, no verão, já fomos à praia, à piscina, ao cinema, e muito mais! Também adoramos as aulas de computadores!

O que consideramos como inovador, e que também nos obriga a ser criativas, é o atelier de "Póis", porque nunca tínhamos experimentado e foi a professora Susana quem nos ensinou. Somos nós que criamos as nossas apresentações, inventamos as voltas dos "Póis" e escolhemos as músicas.

O CRIA é muito importante porque ajuda as crianças como nós a serem mais responsáveis, a fazerem os trabalhos de casa, a saberem lidar com os outros meninos e meninas e a não nos zangarmos uns com os outros.

Nós gostamos muito de estar no CRIA, apesar de às vezes levarmos nas orelhas! E tal como é importante para nós, também é muito bom para outros meninos, pois ajuda-os a conseguir continuar na escola.

A Maria diz que os objectivos deste projecto são: contribuir para o sucesso escolar de todos os meninos e meninas e não deixar que eles abandonem a escola. Depois, também há as actividades para os mais velhos, que já não vão à escola, mas que ainda precisam de aprender para conseguir um bom emprego.

As metas deste projecto para o futuro são: conseguir que todos os meninos e meninas das escolas em que o CRIA está, passem de ano e continuem os seus estudos por muito tempo para, assim, conseguirem ter um óptimo futuro! Este projecto é especial porque é feito por pessoas especiais para meninos e meninas especiais como nós!

Ana Rita Costa, 10 anos
Liliana Nóbrega, 10 anos

Concelho: Ponte de Sor
Entidade Promotora: Caminhar - Associação Cristã de Apoio Social
N.º de destinatários: 1000
Site do Projecto: operacaomobilizacao.programaescolhas.pt
Blog do Projecto: kontaktoinfojovem.blogspot.com

Mobilizando toda a comunidade

O Projecto Operação Mobilização, integrado no Programa Escolhas, situa-se em Ponte de Sor. Este concelho possui uma área total de 839 230km2 e uma população de cerca de 20 000 habitantes.

O meu nome é Daniela e estou no projecto praticamente desde o seu início. Participo nas actividades de Verão, na edição do jornal, actualizo o blog e estou a realizar o meu estágio na entidade promotora do projecto: Caminhar – Associação Cristã de Apoio Social, que, em parceria com mais oito instituições do concelho, constituem o consórcio deste projecto.

O nome "Operação Mobilização" surgiu da vontade de mobilizar toda a comunidade envolvente e tem três grandes objectivos: promover a inclusão escolar e o aumento do número de respostas na ocupação dos tempos livres de crianças e jovens, bem como promover a inclusão digital desses participantes e dos seus respectivos pais e/ou encarregados de educação.

Muitas são as actividades desenvolvidas nas quais podemos participar, desde o Centro de Apoio Escolar, Férias em Acção, Férias em Movimento, Associação Juvenil, Café Concerto, Escola de Pais, Centro de Inclusão Digital (Cid@net), entre outras.

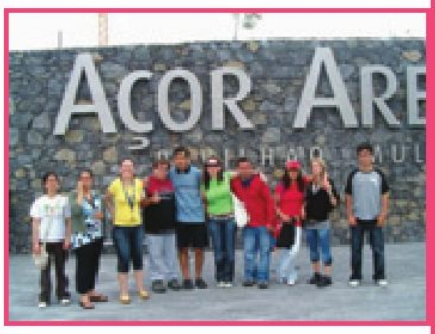
Desde o seu início, o projecto já envolveu cerca de 1000 pessoas.

A ideia de criar este projecto partiu da presidente da Caminhar, Susana Esculcas, que entrevistei para saber um pouco mais. Ela disse-me que "A ideia do projecto nasceu da constatação da existência de uma taxa elevada de situações de insucesso e exclusão escolar e social de crianças e jovens provenientes de alguns contextos vulneráveis na nossa comunidade, e da inexistência de actividades alternativas de ocupação de tempos livres nos períodos de interrupção lectiva. Assim, no sentido de criarmos as condições necessárias para a promoção de estilos de vida saudável e da inclusão social e escolar destas crianças e jovens, decidimos promover um projecto que envolvesse toda a comunidade e a rede de parceiros sociais no sentido de optimizarmos os recursos existentes e de articularmos a nossa intervenção com intervenções de outras entidades, e deste modo criarmos um contexto favorável à mudança, que envolva os jovens e as famílias como actores neste processo."

Este projecto é importante e especial, porque dá oportunidade a todos os jovens de participarem nas actividades e fazerem algo de diferente, fazerem amigos e conhecerem novas pessoas. Nas várias actividades em que participo tenho desenvolvido a minha criatividade e fui eu quem criou o passatempo para a edição do jornal do mês de Outubro! O projecto é especial para mim, porque todos os técnicos são meus amigos e ajudam-me quando preciso.

No futuro, e nas palavras de Susana Esculcas, "a nossa grande meta consiste em criar uma estrutura que vá, progressivamente, criando autonomia e sendo cada vez mais capaz de actuar com base numa rede social de apoio, devidamente articulada e consistente, concretizando, assim, o princípio do Operação Mobilização.

Daniela Caldeira, 19 anos



Projecto: Pedra Segura
Concelho: Vila Franca do Campo
Entidade Promotora: Santa Casa da Misericórdia Vil Franca do Campo
N.º de destinatários: 210
Site do Projecto: http://pedrasegura.programaescolhas.pt

Para transformar os jovens em verdadeiras "pedras seguras"

O Projecto Pedra Segura está inserido no concelho de Vila Franca do Campo, em São Miguel, nos Açores, um espaço eminentemente rural, com cerca de 11.000 habitantes e seis freguesias.

A ideia do "Pedra Segura" nasceu da vontade de alcançar respostas alternativas ao contexto problemático de abandono escolar precoce que o nosso concelho ainda vive. Perguntei à nossa Coordenadora porque é que o projecto é importante e ela disse-me que é porque intervém prioritariamente sobre jovens que já abandonaram a escola, sem terem cumprido a escolaridade mínima obrigatória, e intervém, igualmente, para promover o sucesso escolar como prevenção contra o abandono escolar precoce.

O projecto já abrangeu cerca de 160 jovens desde o seu início e conta, neste momento (entre jovens, famílias, professores e empresas locais) com cerca de 230 participantes, sendo que, destes, 50 são jovens a desenvolver actividades semanais.

A nossa Coordenadora também disse que o nome do projecto significa aquilo em que se pretende transformar os jovens: verdadeiras "pedras seguras", determinados, resistentes e orientados para uma inserção escolar, profissional e social.

Os objectivos do projecto são: integrar os jovens em programas ocupacionais e de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais; sensibilizar as famílias para a inclusão sócio-educativa; promover a inclusão social e profissional de jovens em situação de abandono escolar e promover a info-inclusão.

A principal meta deste projecto é implementar o Programa ITINERIS, como resposta à problemática do abandono escolar, e ver cumprida a passagem do projecto para um Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ).

Segundo os monitores do "Pedra Segura", o que torna este projecto tão especial são os jovens que frequentam os vários ateliês, como por exemplo o ateliê de expressão plástica, as acções de sensibilização, a educação para a saúde e para a cidadania, as sessões de preparação para o ITINERIS e as visitas de estudo.

Para mim, o Projecto Pedra Segura é importante porque me ensina a ter uma vida melhor e a preparar o meu futuro. O que eu mais gosto de fazer no projecto são as apresentações em powerpoint, os ateliês; como por exemplo o ateliê de desporto e o ateliê das letras. Neste último, que consiste em ensinar as letras e números aos que não as sabem, eu já preparei e dinamizei algumas sessões.

Paulo Henrique Januário, 15 anos

RUMO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

MAIS UM ANO A CRIAR; MAIS UM ANO A CRESCER

Rui Dinis *Gestor Nacional Medida IV*

Foi um bom ano. Terminado 2008 e em jeito de balanço, conseguimos continuar a criar; conseguimos continuar a crescer fazendo mais e melhor. Todos nós."

Em 2008 nasceu o *Escolhas em Rede*, uma grande rede social criada e dinamizada pelo Escolhas com o objectivo de interligar através da Internet, jovens de todos os projectos financiados pelo Programa Escolhas, como que criando uma grande comunidade *on-line* de jovens de todo o país.

Fazendo já uso desta rede e aproveitando a celebração em 2008 do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, o Escolhas lançou uma grande iniciativa baseada na resolução através da Internet de um conjunto de 27 tarefas criadas em torno dos países da União Europeia. Designada por *Aventura Intercultural*, esta levou os seus vencedores numa grande viagem a Bruxelas e à Comissão Europeia, num prémio oferecido pela Representação da Comissão Europeia em Portugal.

No Natal, fruto de uma parceria entre o Instituto Português da Juventude e o Programa Escolhas, levámos adiante o concurso de postais electrónicos *e-n@tal*. Subordinado ao tema "natal, juventude e diálogo intercultural", puderam participar neste concurso todos os jovens destinatários dos projectos Escolhas com idades compreendidas entre os 10 e os 20 anos.

Agora no campo da inclusão escolar, os projectos do Escolhas puderam continuar a usufruir gratuitamente da *Escola Virtual*, uma excelente plataforma virtual de aprendizagem da Porto Editora.

Com a Microsoft, não só continuámos a aplicação do currículo *Unlimited Potential* – com a emissão de 2004 certificados modulares, como iniciámos a implementação do currículo de Literacia Digital – enriquecido com módulos sobre a Empregabilidade e a Cidadania.

Com a CISCO, e para além de continuarmos a participar no sistema *NetAcad* como Academia Regional - com 57 CID@NET como Academias Locais, 45 jovens começaram a participar numa iniciativa internacional de aprendizagem de TIC e da língua inglesa e de desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Com a denominação de *Mediterranean Youth Tecnology Club* (*MYTecC*), esta iniciativa envolve jovens de Chipre, Turquia, Marrocos, Egipto, Jordânia, Palestina, Israel e Iémen, sendo fruto de uma parceria que envolve também o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Regiões Árabes. O Colégio de Nossa Senhora do Rosário, no Porto, e a Escola Secundária do Monte de Caparica, em Almada, sob coordenação do Escolhas, acolhem esta iniciativa em Portugal.

Por fim e não descurando o apoio pontual a cidadãos com necessidades especiais, o Escolhas estabeleceu este ano um protocolo de colaboração com a Fundação PT, designado por *Projecto Solar*, tendo em vista a disponibilização de produtos e serviços na área das comunicações, nomeadamente Soluções Especiais PT, especialmente vocacionadas para pessoas com deficiência

Assim, nestes e noutros âmbitos, os resultados obtidos com as actividades desenvolvidas nos Centros de Inclusão Digital (CID@NET) dos projectos do Escolhas, foram bastante animadores, tendo passado por estes espaços durante o ano de 2008, cerca de 20.000 crianças e jovens.

Efectivamente, foi um bom ano. No entanto, o bom disto tudo, é que temos ainda 2009 para fazer mais e muito melhor. Vamos conseguir.

CID@NET NORTE

Colorindo a Vida com as Novas Tecnologias

As actividades que decorrem no Centro de Inclusão Digital (CID) do **Projecto Color(indo) a Vida** (Castelo de Paiva – Aveiro), são dinamizadas por um monitor que orienta jovens e adultos na aprendizagem e aprofundamento de conhecimentos na área das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

Segundo a Coordenadora deste projecto, Cláudia Rocha, *"Neste espaço têm vindo a ser desenvolvidas três actividades distintas: Iniciação à Informática; CID Busca-Emprego; e Informática Suplementar. A primeira integra a promoção de competências relacionadas com programas/áreas tais como, ambiente Windows, Word, Excel, Internet e Power-Point, e é desenvolvida com os jovens e adultos que possuem escassos, ou nenhuns, conhecimentos ao nível das TIC. A segunda contempla, directamente, a informática ao serviço da procura de emprego e integra actividades tais como: apresentação e publicação de informação, Internet (pesquisa de emprego em diversos sites) e redacção de documentos (currículo, cartas de candidatura, entre outros). Por fim, na Informática Suplementar, são trabalhadas competências relacionadas com o tratamento de fotografias, criação e dinamização de websites."*

No período de férias lectivas este projecto também acompanha os jovens com Necessidades Educativas Especiais - NEE's, encaminhados pelo Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão.

O nosso espaço!

O **Projecto Desafios**, situado na freguesia de Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia, conta com um Centro de Inclusão Digital (CID@net) que promove o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação para todas as crianças e jovens envolvidas nas actividades do projecto.

Neste espaço são dinamizadas diversas actividades, das quais se podem destacar: formação em informática a três níveis diferentes (básico, médio e avançado); apoio nos trabalhos escolares utilizando a Internet como motor de busca, assim como o acesso ao site da escola virtual; momentos lúdico-pedagógicos, visando estimular as competências pessoais e sociais dos destinatários; construção e manutenção da página web do projecto, assim como criação e manutenção de blogs e fotoblogs pessoais.

Recentemente, pode destacar-se a participação nos jogos e concursos on-line promovidos pelo Programa Escolhas.

Segundo Emanuel, participante no Projecto Desafios, *"Aprendi muita coisa que não sabia. Aprendi a trabalhar no Powerpoint, Excel, Word... Na Internet dá para fazer quase tudo. Podemos conhecer pessoas, falar no Messenger, ir ao hi5, youtube, criar blogs, fotoblogs, fazer pesquisas e muito mais..."*

CID@NET CENTRO

Oficina de DJ no CID do Projecto Loja Mira Jovem

Os jovens do Bairro Social do Casal da Mira, na Amadora, estão a cada dia mais próximos da música!

A equipa do **Projecto Loja Mira Jovem**, localizado neste bairro, conta-nos que o espaço CID@NET deste projecto está a desenvolver, desde Dezembro de 2008, uma Oficina de DJ. A actividade é dinamizada pelo DJ Nuno Gomes, (*Kocks*), jovem do bairro, e procura promover a formação ao nível da produção de bit`s e gravação de diversos ritmos como o Hip Hop, Funaná, Kuduro, Batida, entre outros.

Através de uma aprendizagem não formal e de acordo com os interesses dos jovens, estes utilizam as ferramentas informáticas potencializando, de forma estruturada e pedagógica, as novas tecnologias ao mesmo tempo que desenvolvem competências importantes para o seu futuro. As aulas acontecem três vezes por semana.

A equipa do "Loja Mira Jovem" conta-nos ainda que, os jovens também estão envolvidos na elaboração e actualização de um blog (lojamirajovem.blogspot.com), que procura divulgar as actividades que se desenvolvem no âmbito do projecto.

"*Esta é a forma mais lúdica de unir os gostos dos jovens, a música e as novas tecnologias*", explica o Nuno Gomes *(DJ Kocks)*.

Estudar através do computador é motivante!

O **Projecto Ser Maior** intervém no Bairro da Boavista (Benfica, Lisboa) e procura promover a inserção escolar/profissional, comunitária e social, e as competências relacionais, de crianças, jovens e suas famílias. Além disso, busca promover a inclusão digital, através do seu Centro de Inclusão Digital (CID) e de várias actividades que estimulam os seus destinatários a uma relação mais próxima com as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

Segundo a Coordenadora deste projecto, Carla Neves, "*Embora os jogos sejam os preferidos, jovens como o Flávio, de 20 anos, explica que o que mais o atrai no CID é estar com os amigos e com os técnicos do projecto, para além de aprender de facto a usar um computador*". E saber utilizar um computador é o que a maioria dos jovens considera, hoje, ser fundamental.

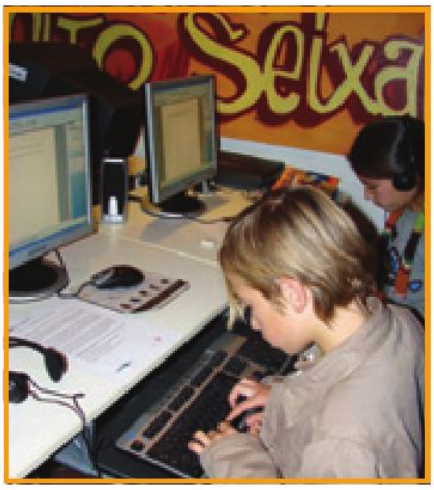
Entre as actividades promovidas pelo CID deste projecto, as crianças e jovens referem:

"*Já escrevi textos para a escola, usei o Hi5, o MSN, ouvi música, e fui à Escola Virtual!*" (Débora, 12 anos).

Ainda segundo Carla Neves, "*A Escola Virtual tem-se mostrado uma aposta ganha pois através da interactividade permite, como refere o Francisco, de 14 anos, estudar no computador a estar motivado*".

Diariamente, frequentam o CID cerca de 30 crianças e jovens.

CID@NET SUL E ILHAS



O CID é bom!

No Centro de Inclusão Digital do **Projecto Pedra Segura** (Vila Franca do Campo – Ponta Delgada), desenvolvem-se, durante toda a semana, actividades em que estão envolvidos todos os jovens do projecto, quer os que frequentam a escola, bem como os que a abandonaram precocemente.

Segundo Zita Araújo, Monitora do CID, "*noções básicas de informática, iniciação à Internet e formação em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), são algumas das actividades realizadas no espaço do CID, embora as mais apreciadas pelos jovens sejam as actividades lúdico-pedagógicas e o acesso livre às TIC*".

Contudo, continua a monitora do CID, "*os jovens participam em qualquer uma das actividades com boa vontade e interesse. Este espaço permite aos jovens uma maior pesquisa e organização de informações, motivando-os e encorajando-os a adquirirem novos conhecimentos, assim como desenvolverem competências já adquiridas, melhorando assim o ensino e a aprendizagem das temáticas que são planificadas*".

"Para mim o CID é bom porque faço trabalhos para apresentar aos meus amigos do projecto". (Paulo Januário, 15 anos)

CID em três locais diferentes!

O Centro de Inclusão Digital (CID@NET) do **Projecto Experiment@RTE** encontra-se sedeado no Alto do Seixalinho-Barreiro. Este espaço conta já com o envolvimento de 373 participantes em actividades que têm como principal objectivo desenvolver competências pessoais e sociais, bem como a aquisição de novos saberes com recurso às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

O CID@NET funciona em três locais diferentes (Agrupamento de Escolas Padre Abílio Mendes e Espaço Jovem/Família) e em dois períodos distintos. O diurno está destinado à população mais jovem que, para além da actividade formativa (Cursos de Literacia Digital e *Unlimited Potencial*, da *Microsoft*), têm a oportunidade de participar em actividades lúdicas e pedagógicas, fazer os trabalhos escolares, estudar através da Escola Virtual e usufruir de momentos de utilização livre, sempre com a orientação da monitora. O nocturno enquadra a população adulta (comunidade e familiares), com a qual são realizadas diversas Acções de Formação e Sensibilização em TIC.

Parceria internacional

Cumprindo-se o primeiro aniversário do Projecto MYTecC (*Mediterranean Youth Technology Club*), a Coordenadora Nacional do Programa Escolhas, Rosário Farmhouse, recebeu Ziad Haddara, Director Regional das Nações Unidas para os países árabes e responsável por este projecto. Esta parceria foi formalizada no passado mês de Fevereiro.

O projecto MYTecC é desenvolvido em 9 países da bacia do mediterrâneo (Israel, Palestina, Iémen, Turquia, Chipre, Egipto, Marrocos, Jordânia e Portugal) e resulta de uma parceria entre a ONU, a Cisco Systems e, em Portugal, o Programa Escolhas.

Em Portugal este projecto será implementado nas cidades do Porto e Almada, com a colaboração do Escolhas que será o seu promotor.

O Projecto MytecC visa proporcionar a jovens entre os 14 e os 17 anos de idade uma aprendizagem nas novas tecnologias de informação, ampliar os seus conhecimentos da língua inglesa e desenvolver as suas competências pessoais e sociais, criando uma rede de jovens de países e culturas.

A implementação do Projecto MytecC em Portugal conta com a participação de um total de 50 jovens que receberão formação em ITE 1 e 2 (Information Tecnology Essentials 1&2), em Inglês (english Proficency and Web Literacy) e no Currículo Social (Social Empowerment).

Pretende-se assim que, através do projecto e em horário pós-lectivo, seja possível promover a criação de oportunidades de emprego e a implementação de uma cultura de paz e de tolerância entre os jovens que participam no programa.

ACIDI assina protocolo com o OPART

No dia 18 de Dezembro de 2008 foi celebrada, no Teatro de Camões, a assinatura do protocolo entre o Alto-Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural – ACIDI, e o OPART, Organismo de Produção Artística (entidade gestora do Teatro Nacional de São Carlos e da Companhia Nacional de Bailado), que visa a realização de acções conjuntas que possibilitem o acesso por parte do público-alvo do ACIDI, aos eventos e espaços culturais que o OPART integra.

Pedro Moreira, Presidente da OPART, adiantou que este organismo produz, fundamentalmente, óperas, concertos sinfónicos, bailados e dança contemporânea e salientou que "Com este protocolo estamos, de alguma forma, a dar oportunidade a públicos que dificilmente teriam acesso a estas produções artísticas, a terem experiências que, infelizmente, o seu modo de vida não lhes permite ter".

Há pouco mais de um ano e meio o Teatro Nacional de São Carlos e a Companhia Nacional de Bailado têm adoptado uma estratégia de abertura à sociedade civil, com vista à captação de novos públicos, explicou o Presidente da OPART. "Portanto, este protocolo insere-se na perspectiva de abrir a cultura a todos, e a não permitir que a cultura continue fechada em si mesma", enfatizou.

Através deste protocolo, o público-alvo do ACIDI, no qual se inclui o público-alvo do Programa Escolhas, terá acesso facilitado aos eventos e espaços culturais que o OPART integra, nomeadamente, visitas guiadas ao Teatro de São Carlos e descontos de 50% em bilhetes para espectáculos. "Os interessados poderão, ainda, ter contacto com os bastidores e saber como é um dia na vida de um bailarino, de um músico ou de um coralista", acrescentou Pedro Moreira.

ACIDI junto das comunidades

As comunidades ciganas em destaque

A mais recente edição do "ACIDI junto das Comunidades" decorreu em Novembro de 2008, em Beja, desta vez debruçando-se sobre questões relacionadas com a etnia cigana ali residente. Entre os dias 12 e 13, a Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Rosário Farmhouse, deslocou o seu gabinete para Beja, tendo visitado diversas comunidades ciganas, bem como vários projectos acompanhados e financiados pelo Programa Escolhas.

Aproximar e conhecer melhor

Os projectos "Encontros", "Escola Intercool" e "Escolhas Pró-Bairro", localizados em Moura, Pias e Beja, respectivamente, receberam Rosário Farmhouse apresentando o vasto trabalho por eles desenvolvido, na tentativa de melhor integrar os jovens provenientes da etnia cigana que se encontram a residir no distrito de Beja.

Fazendo jus ao princípio de proximidade e testemunhando no terreno cada história e cada momento, ao longo destes dois dias, a Alta Comissária visitou o Bairro das Pedreiras e da Esperança, em Beja, e ainda o acampamento de Sobral da Adiça.

A Habitação e a Educação como prioridades

No sentido de procurar dar respostas concertadas no combate à pobreza e à exclusão da comunidade cigana no Baixo Alentejo, Rosário Farmhouse intercedeu também junto das autoridades locais, nomeadamente de Câmaras Municipais do Baixo Alentejo e do Governador Civil de Beja. As questões relacionadas com a Habitação e a Educação dos jovens e das comunidades ciganas mereceram uma especial atenção por parte da Alta Comissária, tendo ficado claro que a integração do povo cigano na sociedade portuguesa terá necessariamente que considerar e respeitar as tradições que lhes são próprias.

Para um melhor entendimento e uma melhor integração

Ficou ainda referida a intenção de criar de um projecto-piloto, que visa integrar mediadores sócio-culturais de origem cigana, no sentido de estabelecer uma aproximação entre as culturas cigana e não cigana. Com esta medida, será realizado mais um passo no sentido de facilitar a integração de uma comunidade que, ao longo dos tempos, tem encontrado grandes dificuldades de inclusão na sociedade portuguesa.

Seminários Regionais -

Alcobaça (mais precisamente em Vestiaria), Alte (Loulé) e Águeda (Aveiro) foram os locais escolhidos para a realização dos Seminários Regionais 2008, inseridos do Plano de Formação de coordenadores dos projectos Escolhas. Estes seminários aconteceram nos meses de Outubro e Novembro e tiveram como objectivo reunir e levar a cabo o processo de sistematização de experiências, no âmbito do plano de formação de coordenadores, desenvolvido pela Inducar em parceria com o Programa Escolhas. Segundo Luís Castanheira Pinto, coordenador deste plano de formação, "*estes seminários evidenciaram as aprendizagens ocorridas até ao momento, reflectindo criticamente sobre elas e gerando pistas para acções futuras*".

"*Os seminários correram muito bem porque os coordenadores tomaram-nos como uma oportunidade e entregaram-se verdadeiramente ao processo. E isso exigiu muita reflexão*", continuou o coordenador.

Nestes seminários, os coordenadores tiveram, ainda, a oportunidade de, através do *workshop*: "Descobre o actor que há em ti", realizado pela actriz Natasa Marjanovic, aprender algumas técnicas que os ajudarão a lidar melhor com o trabalho que desenvolvem.

Os seminários foram antecedidos por um *workshop* temático sobre Sustentabilidade e Disseminação, facilitado por Ana Roque e Miguel Alves Martins (Inspire) e contaram, ainda, com uma formação sobre a "Gestão da Mudança" e uma sessão sobre a Avaliação Externa do Programa Escolhas, que está a ser realizada pelo Centro de Estudos Territoriais - CET.

Segundo a equipa do CET, "*a ideia essencial foi dar conta aos projectos do que está a ser feito por parte da avaliação externa do programa e tentar perceber o feedback deles, os resultados e o trabalho no terreno*".

Resultado dos Seminários

No final do seminário da Zona Centro foram identificadas práticas inovadoras de intervenção no domínio do *empowerment*, nomeadamente o "Canal 100", implementado pelo Projecto "Juntos Construímos Mais" (Loures) e a "Loja Solidária", uma ideia do Projecto Escolha Viva (Fundão).

A coordenadora da Zona Sul e Ilhas, Luísa Cruz, encerrou o seminário desta zona exaltando os dois projectos Escolhas que terminaram o seu financiamento em 2008. Trata-se dos projectos "Alternativas", localizado na Madeira, e do "Escolhas Pró-Bairro", localizado em Beja.

Na Zona Norte, para além da presença do Presidente da Cruz Vermelha de Águeda, César Marques, a coordenadora desta zona, Glória Carvalhais, deixou um alerta no encerramento deste seminário: "*Vivemos um período de crise mundial e, infelizmente, os desempregos e a xenofobia poderão aumentar. Por isso, peço-vos especial atenção para esses fenómenos. Espero que esta equipa se mantenha unida e continue a trabalhar no combate à exclusão social*".

Uma noite cultural para cada região

Estes seminários contaram ainda com uma noite cultural, onde os coordenadores puderam confraternizar e conhecerem-se melhor.

Na Zona Norte, apostou-se nas iguarias gastronómicas.

Na Zona Centro, além de um jantar na Nazaré, que contou com a presença da Coordenadora Nacional do Programa Escolhas, Rosário Farmhouse, e do Director do Programa Escolhas, Pedro Calado, os participantes assistiram a uma apresentação de dança realizada por "Jack", participante no Projecto Percursos Alternativos (Benedita); ouviram a história de "Pedro e Inês", contada pela professora Vanda Marques, do Externato Cooperativo da Benedita, entidade parceira do Projecto Percursos Alternativos; e assistiram à apresentação do Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Nazaré.

Na Zona Sul, o jantar fez-se acompanhar pela apresentação da Tuna Universitária Afonsina de Loulé – TUALLE e do grupo de danças e cantares da Roménia, proveniente da Associação de Imigrantes Romenos e Moldavos Algarve – DOINA. Este jantar contou ainda com a presença de Pessolo Viegas, Vereador da Câmara Municipal de Loulé e de Fátima Martins, da Divisão de Acção Social da Câmara Municipal de Loulé.

- Sistematizando Experiências

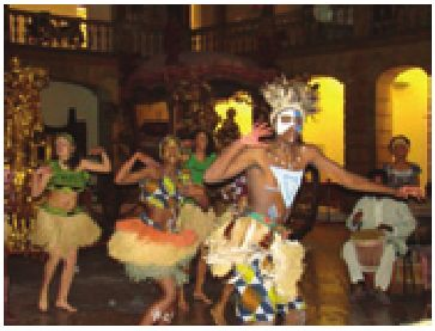
Seminário discute as me realizadas no campo da

Nos dias 27 e 28 de Novembro realizou-se em Lisboa, o Seminário Técnico "*Immigrant Youth, Education and the Labour Market*". Este seminário decorreu no âmbito do Projecto INTI – "*Technical Seminars on Integration and Immigration*", financiado pela Comissão Europeia. O projecto é coordenado pela Estónia, e reúne parceiros de França, Grécia, Irlanda e Portugal.
A Alta Comissária para a Imigração e o Diálogo Intercultural (ACIDI), Rosário Farmhouse, deu as boas vindas a todos os participantes, seguindo-se as apresentações do Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira, da representante da Comissão Europeia Anne-Sophie Canihac e do engenheiro Roberto Carneiro, Coordenador do Observatório da Imigração, em Portugal.

Para consolidar o pilar da integração de imigrantes na Europa

Pedro Silva Pereira iniciou a sua intervenção referindo que, apesar da maioria dos imigrantes que estão hoje em Portugal serem originários, sobretudo, de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e do Brasil, com o alargamento da União Europeia à Europa do Leste, a imigração de pessoas provenientes de países destas nacionalidades, particularmente da Ucrânia, aumentou significativamente. "*Esta realidade mais recente, que tem cerca de uma década, trouxe-nos novos desafios*", afirmou. Apesar disso, "*Portugal ainda é um país de fluxos migratórios moderado e quem procura o país vem a procura de melhores condições de vida e emprego*", continuou.
Salientou também que, actualmente, o ambiente político e social na sociedade portuguesa tem se mostrado favorável para a integração de imigrantes e que a tradição do país, a nível da emigração, tem contribuído para um melhor acolhimento dos imigrantes.
O Ministro da Presidência falou ainda sobre as revisões que foram feitas na Lei da Nacionalidade e na Lei da Imigração e salientou que "*Portugal é um dos poucos países que tem um plano com um conjunto de 122 medidas para a integração de imigrantes*". Destacou assim, os programas desenvolvidos pelo ACIDI, em parceria com as associações de imigrantes, o Programa Escolhas e ressaltou que "*grande parte do investimento direccionado à integração de imigrantes visa combater o insucesso escolar, a info-exclusão e favorecer o acesso ao mercado de trabalho*".

Anne-Sophie Canihac iniciou a sua apresentação referindo que, "*a questão da imigração é um verdadeiro desafio para todos os estados membros*". Esta afirmação prende-se com o facto de, segundo a representante da Comissão Europeia, a imigração representar uma possível resposta para as questões demográficas que a sociedade europeia enfrenta nos dias de hoje. "*Nesse contexto, a comissão europeia tem um papel a desempenhar no sentido de promover a imagem positiva da imigração*", salientou.
O acesso ao mercado de trabalho foi outro ponto levantado por Anne-Sophie Canihac como "central" para uma integração bem sucedida.
A tónica da apresentação do engenheiro **Roberto Carneiro** foi feita com base num estudo, de sua autoria, que procurou responder a algumas questões relacionadas com o papel da qualificação na vida das pessoas.
Segundo Roberto Carneiro, em todos os países analisados ficou provado que as qualificações determinam as oportunidades de emprego. A pesquisa reforça que uma maior qualificação pode gerar uma maior coesão social pelo facto de a capacidade de gestão de conflitos sociais aumentar conforme o grau de educação do indivíduo.
Após estas intervenções, **Jan Niessen**, membro do "*Migration Policy Group*", deixou algumas notas metodológicas para os grupos de trabalho, que se reuniram em três *workshops* temáticos e trabalharam durante toda a tarde do dia 27.
O workshop que abordou o tema "Facilitar o acesso de jovens imigrantes ao mercado de trabalho através de programas de apoio à transição para a vida activa e do desenvolvimento de competências e de redes de contactos", contou, entre outros, com a apresentação de Pedro Calado, de Portugal, Director Executivo do Programa Escolhas, que falou sobre os Centros de Inclusão Digital – CID, inseridos na medida IV deste programa.
O encerramento deste dia de trabalho aconteceu com um jantar, no Museu Nacional dos Coches, onde a animação ficou a cargo dos Batoto Yetu.



Conclusões

No seguimento da reflexão e trabalho realizado no âmbito dos *workshops* temáticos que tiveram lugar no dia 27, no dia 28 coube ao relator de cada grupo de trabalho apresentar as principais conclusões sobre as temáticas em questão.
O primeiro grupo de trabalho recomendou que se crie programas que informem os pais sobre a situação escolar de seus filhos, pois o papel dos pais na educação escolar dos filhos é fundamental. O segundo grupo de trabalho considerou também a participação dos pais nas actividades escolares dos seus filhos muito importante e sugeriu ainda que haja turmas específicas para se aprender a língua do país de acolhimento. Salientou ainda que é preciso ter em conta a condição jurídica dessas crianças e que todos os estados membros deveriam ter uma certa flexibilidade com os jovens que apresentarem algum tipo de problema com a legalidade. O terceiro grupo de trabalho considerou que as medidas mais eficazes são realizadas pelas comunidades locais, numa lógica de *empowerment*, e que capitalizam o contexto local.

elhores práticas
imigração

Considerou igualmente importante pensar o papel das famílias, visto que estas influenciam as escolhas de seus filhos, e, por fim, enfatizou a importância de se pensar numa série de medidas que visem a sustentabilidade de programas e projectos que trabalham a integração de imigrantes.

Para finalizar, Jan Niessen adiantou que este seminário teve como objectivo a compilação de um conjunto de boas práticas para a edição de um manual da União Europeia, que incidirá sobre temas como os "*mass media*" e "plataformas de diálogo". Neste sentido, salientou que todo o trabalho realizado neste seminário, pretendeu contribuir para a comissão europeia continuar a dar exemplos de boas práticas, através desses manuais. Niessen ressaltou assim, a importância de se identificar Programas e práticas bem sucedidas e de se analisar os factores que contribuem para o seu sucesso.

Rosário Farmhouse encerrou o Seminário fazendo alusão a alguns exemplos de boas práticas que estão a ser desenvolvidas em Portugal e relembrou os sete princípios que regem hoje o Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural: Igualdade, Diálogo, Cidadania, Hospitalidade, Interculturalidade, Proximidade e Iniciativa.

Anne-Sophie Canihac

Jan Niessen

Pedro Silva Pereira

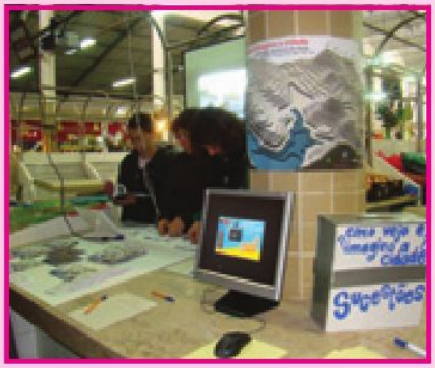
Roberto Carneiro

Rosário Farmhouse

Programa Escolhas esteve, no

No seguimento do enorme sucesso que foi a iniciativa "Escolhas de Portas Abertas" (EPA) em 2007, o Programa Escolhas (PE) promoveu, novamente, o trabalho dos 120 projectos que financia e acompanha.
Assim, de 13 a 16 de Dezembro de 2008, mês em que celebrou 2 anos desde o início da sua 3ª Fase, o PE promoveu, a iniciativa "Escolhas de Portas Abertas 2008" (EPA 2008).
Esta iniciativa pretendeu dar visibilidade ao trabalho diariamente desenvolvido nos 120 projectos que, localizados em territórios vulneráveis de todo o país, contribuem para a inclusão social de crianças e jovens, para o reforço da igualdade de oportunidades e para o fomento da coesão social.

Primeiro dia...
Logo no dia 13 as actividades começaram bem cedo! Às 9h00, o Director do PE, Pedro Calado, e o Coordenador da Zona Centro, Jorge Nunes, estiveram na Escola EB 2/3 da Apelação, entidade promotora do Projecto Juntos Construímos Mais (Loures), a assistir a um Torneio de Futsal Infantil, que contou com a participação de mais três projectos Escolhas sediados em Loures: À Bolina, Construindo Novas Cidadanias e Sai do Bairro Cá Dentro.
Às 11h30, no Centro Social da Musgueira, realizou-se a entrega de certificados aos 38 jovens que participaram nas diversas actividades dinamizadas pelo Projecto Emprega o Futuro (Alta de Lisboa), nomeadamente, nas formações "Orientação o teu Futuro", "Redes de Animação" e Pró-Emprego, Intercâmbios Refl:action I e II e "Animadores 3D". Nesta sessão, foi ainda entregue um diploma de mérito às empresas e organizações que contribuíram para o sucesso dessas iniciativas.
No Mercado do Forno do Tijolo, nos Anjos, ocorreu durante toda a manhã de Sábado uma exposição promovida pelo Projecto Contacto Cultural (Anjos) denominada "Mapeamento/ Paisagem: Como vejo e imagino a cidade". Esta exposição foi realizada através de uma dinâmica criada com os jovens do projecto e procurou ser uma sensibilização sobre o espaço urbano envolvente.
À tarde foi a vez da Escola Pedro D´Orey da Cunha, na Amadora, receber 8 projectos Escolhas: Formar para Inserir, Anos Ki Ta Manda, Nu Kre Bai Na Bu Onda, A Rodar, Escola Mais, Percursos Acompanhados, Loja Mira Jovem (todos da Amadora) e Távola Redonda (de Odivelas). Nesta escola, realizou-se a actividade DNA/O – Dinamismo na Amadora e Odivelas, que procurou mostrar numa exposição as actividades que cada projecto tem vindo a desenvolver com a comunidade, dinamizar pequenos ateliers e proporcionar algumas actuações de dança.
Posteriormente foi a vez da Escola EB 2/3 do Vale da Amoreira abrir as portas para a Festa de Natal Comunitária que realizou. Esta festa foi uma iniciativa do Projecto "Bairro Críticos" na qual o Programa Escolhas participou através do Projecto Educ@rte. Além de dança e muita animação, o Pai Natal esteve presente e um lanche cheio de iguarias de natal fechou o dia com chave de ouro!



ovamente, de Portas Abertas!

Segundo dia...

No dia 14, segundo dia de EPA 2008, a Junta de Freguesia da Campanhã, no Porto, acolheu a assinatura do protocolo entre o PE e a Federação Portuguesa de Rugby, para a criação de mais quatro "Escolinhas de Rugby". Este evento contou com a animação do grupo de percussão "Kukiro", do Projecto Qualificar para Incluir (Porto).

Estiveram presentes para a assinatura do protocolo, o Presidente da Junta de Freguesia da Campanhã, Fernando Amaral; o Presidente da Federação Portuguesa de Rugby, Didio Aguiar; Francisco Branco, membro da Associação de Rugby do Norte e a Coordenadora Nacional do PE, Rosário Farmhouse.

Mais tarde, foi a vez da Coordenadora Nacional do PE participar na Festa de Natal da Associação de Condomínios de Vila D´Este (ACUVE), entidade gestora do Projecto Escolhe Vilar. Nesta festa decorreu entre outras actividades, a apresentação de uma peça de teatro realizada pelos jovens participantes do Projecto Escolhe Vilar. Após esta actuação, Rosário Farmhouse esteve na sede do projecto onde, para além de assistir a um pequeno filme sobre as actividades que este projecto tem vindo a desenvolver, pôde também apreciar uma mostra gastronómica.

Estas foram apenas algumas das centenas de actividades que decorreram por todo o país nestes dias em que os projectos Escolhas abriram as suas portas a todos os interessados!

Terceiro Dia...

O dia 15, terceiro dia de EPA 2008, foi bastante intenso!

A Coordenadora Nacional do (PE), Rosário Farmhouse, o Director Executivo, Pedro Calado, e a Coordenadora da Zona Norte, Glória Carvalhais, estiveram na Escola EB1 nº3 de Darque (Viana do Castelo), onde o Projecto Dar mais Que Falar desenvolve as suas actividades, a assistir a uma Oficina de Música dinamizada com as crianças que participam neste projecto.

De seguida, foi a vez da Escola EB1 das Condominhas, no Porto, abrir as suas portas para mais uma visita da Coordenadora Nacional e do Director do PE. Esta é uma das escolas onde o Projecto Metas (Lordelo do Ouro) desenvolve as suas actividades. Nesta escola estava a decorrer, em simultâneo, seis oficinas integradas nas actividades desenvolvidas por este projecto no âmbito do EPA: Expressão corporal, Judo, Futebol, Hip-hop, Arte e Língua Portuguesa.

Ainda no Porto, a Estação de Comboios da Campanhã recebeu a exposição "Manga, Expressões e Transparências" desenvolvida no âmbito das actividades do Projecto "Arte na Rua".

Para finalizar o terceiro dia de EPA, o Projecto Terço em Movimento, também do Porto, apresentou, na Estação de Metro do Marquês, a peça: "Actormentado", interpretada pelos destinatários do projecto.

Quarto dia...

Pouco antes das 10h00 do dia 16, Rosário Farmhouse, Coordenadora Nacional do PE, e Pedro Calado, Director Executivo do PE, já estavam na Urbanização Terraços da Ponte (Loures) para visitarem o bairro e assistirem a um ateliê de teatro na sede do Projecto Esperança, localizada neste bairro. Este ateliê, destinado aos jovens que participam neste projecto, foi a actividade que deu início ao quarto e último dia da iniciativa Escolhas de Portas Abertas.

Dos Terraços da Ponte seguiu-se para a Cova da Moura (Amadora) onde, no âmbito do Projecto Nu Kre Bai Na Bu Onda, realizou-se uma visita por este bairro. Esta visita está integrada no Projecto Sabura, da Associação Cultural Moinho da Juventude - entidade promotora do "Nu Kre Bai Na Bu Onda", e procura dar a conhecer a Cova da Moura, o seu património cultural e humano, mostrando os vários projectos que são desenvolvidos neste bairro.

À tarde foi a vez dos projectos localizados na margem sul do Tejo receberem as visitas da Coordenadora Nacional e do Director do PE, bem como da Coordenadora da Zona Sul e Ilhas, Luísa Malhó da Cruz.

No Cine Teatro Joaquim de Almeida, no Montijo, o Projecto Tu Kontas promoveu o Seminário: "Tu Kontas: 2 anos de Projecto no Concelho de Montijo". Este seminário contou com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Montijo, Maria Amélia Antunes, que fez uma breve retrospectiva dos dois anos deste projecto, onde destacou os bons resultados do mesmo e salientou que, *"o objectivo é continuar a trabalhar!"*. Rosário Farmhouse também interveio na sessão de abertura deste seminário dizendo que, *"cada projecto é uma peça muito importante neste "puzzle" e todos contribuem para os bons resultados que estamos a alcançar"*. Destacou ainda o bom trabalho que Projecto Tu Kontas tem desenvolvido.

Posteriormente, no Largo do Fonte Nova, em Setúbal, os projectos "Centro Lúdico-Pedagógico das Manteigadas", "Agora Sim!" e "Abrindo as Portas" dinamizaram em conjunto, diversas actividades como, a elaboração de um grafitti, um ateliê de instrumentos musicais, uma exposição com fotografias dos projectos, a confecção e distribuição de brindes, para além de apresentações de música e dança.

No fim deste dia as visitas decorreram em Almada. Na Escola Secundária Romeu Correia, a Coordenadora Nacional do PE inaugurou uma árvore de natal decorada com garrafões de plástico, elaborada pelos alunos da Turma PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação - integrada no Projecto XL (Freguesia do Laranjeiro).

Na sede do Projecto AGIR (Quinta do Chegadinho) aconteceu o lançamento do livro de receitas étnicas "Sabores com Origem". Este livro, financiado pelo PE, no âmbito do EPA, apresenta um conjunto de receitas elaboradas por 11 moradoras deste bairro, constituindo-se assim, como uma pequena mostra gastronómica multicultural das etnias presentes na comunidade em questão. Esta foi uma das quase mil ideias originais organizadas pelos projectos Escolhas durante estes quatro dias de portas abertas!

Já são cinco "Escolinhas de Rugby"!

No dia 14 de Dezembro de 2008 o Programa Escolhas (PE) e a Federação Portuguesa de Rugby assinaram um protocolo para a criação de mais quatro escolinhas de rugby, no âmbito dos projectos Escolhas: Raiz (Porto), Maré Alta II (Peniche), Afri-Cá – Asas e Raízes (Caxias) e Opção Escola II (Setúbal), para além da escolinha que já existia, desde Abril de 2008, pertencente ao Projecto Pular a Cerca II (Porto).

Neste evento, Didio Aguiar, Presidente da Federação Portuguesa de Rugby, deixou clara as suas expectativas em relação a esta iniciativa: *"Acho que este vai ser um projecto de grande sucesso. Penso que é o início de um projecto mais global, que começou agora com essas cinco escolas, mas que depois se irá alargar"*.

Para o treinador da equipa de rugby do Projecto Pular a Cerca II, Miguel Moreira, *"este projecto tem superado, e muito, as minhas expectativas. Eu não estava à espera que aparecessem tantos miúdos para treinar e, para além disso, logo no primeiro convívio em que participámos, recebemos os parabéns de toda a gente, devido ao nosso comportamento dentro e fora do campo"*.

José Ruben é um dos jovens do Projecto Pular a Cerca II que entrou na escolinha de rugby desde que esta começou. Ele nunca tinha tido contacto com este desporto e garantiu que está a gostar. *"Desde que começou eu aprendi muita coisa. Aprendi a mostrar força, coragem e a não ter medo de nada"*, salientou.

O arranque!

O "arranque" das quatro escolinhas de Rugby, criadas em Dezembro de 2008, aconteceu em Janeiro de 2009, e, no dia 7 de Fevereiro, os jogadores das escolinhas de Caxias e Peniche tiveram a oportunidade de participar num Convívio Nacional organizado pela Associação de Rugby do Sul.

Alberto Oliveira, outro dos treinadores da escolinha de rugby de Caxias, e disse que estes primeiros meses de treino correram *"muito bem!"*. *"Já estamos com uma média de 60 miúdos e quem quiser ainda pode participar. Basta inscrever-se, gratuitamente, no Projecto Áfri-Cá – Asas e Raízes, em Caxias. Os treinos acontecem no Clube Unidos Caxiense, todas as quartas-feiras, das 17h30 às 18h30, para os mais jovens, e das 18h30 às 19h30, para os mais velhos."*

José Diogo (7 anos) é um dos participantes do Projecto Afri-Cá – Asas e Raízes que também ingressou na escolinha de rugby. *"Eu nunca tinha jogado rugby antes. É a primeira vez e estou a gostar muito porque é um desporto diferente"*, confidenciou.

Paulo Nita, adiantou que os treinos estão a correr *"muito bem!"* *"Temos miúdos de todas as camadas sociais porque a escolinha de rugby de Peniche está aberta a toda a gente. Para se inscrever basta os interessados dirigirem-se ao Projecto Maré Alta II e fazerem a inscrição gratuitamente. Os treinos decorrem todas as quartas-feiras, das 18h00 às 20h00, e aos sábados, das 10h00 às 12h00, junto ao sintético de Peniche"*.

Ricardo (12 anos) é um dos jovens do Projecto Maré Alta II que participa na escolinha de rugby de Peniche. Este jovem contou que, mesmo antes da escolinha, já praticava este desporto, na praia, com os colegas do projecto. *"Quando o Sr. Paulo foi lá ao projecto falar que iria começar a escolinha de rugby, eu inscrevi-me logo"*, disse entusiasmado.

Mais um Título, mais um convívio de Rugby no Estádio Universitário de Lisboa

No dia 21 de Fevereiro, foi a vez dos jovens da escolinha de rugby do Cerco participarem num novo convívio nacional de rugby e de assistirem ao Jogo da selecção Nacional de Rugby Portugal-Alemanhã.

No final deste jogo o jovem Guilherme, participante na escolinha de rugby do Cercoteve a oportunidade de ir aos balneários conhecer os jogadores da selecção. Já, no balneário, o jovem recebeu uma bola autografada pelos jogadores da selecção nacional e umas chuteiras do jogador Diogo Gama. *"Gostei muito dos autógrafos que me deram na bola, gostei dos jogadores, de os ver jogar, e do próprio jogo"*, referiu entusiasmado.

Festa de Natal do Escolhas contribui p

O Programa Escolhas (PE) realizou no dia **19 de Dezembro**, a **Festa de Natal do Escolhas**, no Teatro Académico Gil Vicente, em Coimbra. Cerca de 600 crianças e jovens provenientes de projectos Escolhas espalhados por todo o país, participaram nesta festa! Uns a actuar, outros a assistir! Sim! Por que esta foi uma festa feita por e para participantes do PE.

Logo à entrada do Teatro Gil Vicente podia-se ver o entusiasmo e a expectativa daqueles que lá estavam para apreciar as actuações dos seus colegas. Joana Vilanova, do Projecto Esperança (Loures), estava a espera de ver muita música e dançarinas! Roberto, também do Projecto Esperança, estava na expectativa de ver teatro e hip-hop. E, da maneira como tudo correu, parece que ninguém se decepcionou! Houve muita música, dança, teatro e hip-hop a mistura!

A Coordenadora Nacional do Programa Escolhas, Rosário Farmhouse, também não faltou a este evento! Para ela, a Festa de Natal do Escolhas é um momento de muita alegria e animação, que proporciona felicidade a muitas crianças que vêem esta festa como um momento único no ano. *"Espero que todos gostem e que saiam daqui mais felizes, mais completos e que continuem sempre a aproveitar as escolhas que o Programa Escolhas lhes tem proporcionado"*.

Além disso, Rosário Farmhouse lembrou que esta é uma óptima oportunidade dos participantes mostrarem o que têm feito nos projectos Escolhas e que isto tem possibilitado a descoberta de novos talentos. *"No fundo esta festa é como um "tubo de ensaio", em que as crianças e jovens Escolhas se mostram e dão a conhecer"* salientou.

Por fim, a Coordenadora Nacional do PE deixou uma pequena Receita de Natal a todos os presentes:

Prepare uma forma do tamanho do mundo.
Barre com muito amor.
Polvilhe, ainda que levemente, com fraternidade.
Bata em separado uma boa dose de amizade.
Junte um sorriso de criança com flocos de ternura e tolerância.
Misture tudo na forma, até que a massa fique consistente.
Leve a lume brando, indefinidamente...
Faça a cobertura com os pedaços de paz que conseguir reunir.
Sirva às 60.000 crianças e jovens do Programa Escolhas, aos 120 consórcios, aos coordenadores locais e à equipa central durante todo o ano, como reconhecimento pelo empenho e dedicação à causa da inclusão social.
Esta é a minha Receita de Natal! Feliz natal para todos e um ano de 2009 cheio de saúde, paz e alegria!

O Vereador do Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Coimbra, Jorge Gouveia Monteiro, também esteve presente e disse que ter tido esta festa em Coimbra, foi uma enorme honra para a cidade. *"Tivemos um programa artístico de grande qualidade e testemunhos de uma grande energia transformadora"*, referiu com entusiasmo.

para a descoberta de novos talentos!

Dulce Costa, representante da Direcção Regional Centro do Instituto Português da Juventude, também compareceu à festa e disse que, *"é sempre com orgulho que participamos nestas iniciativas. Como este ano os nossos postais de natal foram elaborados por participantes no Concurso "e-natal", concurso levado a cabo pelo Programa Escolhas, é com todo o prazer que viemos aqui, oferecer um prémio (um fim-de-semana para duas pessoas numa pousada da juventude em Portugal continental), aos autores dos postais vencedores".*

Após a entrega deste prémio, deu-se início ao espectáculo!

O grupo de **Sombras Chinesas**, do Projecto Tasse (Moita) foi o primeiro a actuar. Depois foi a vez do grupo de percussão e *breakdance* "**Batucada Radical**", do Projecto Terço em Movimento (Porto). Os **B'STAR**, dupla de músicos de kizomba, do Projecto Meg@tivo (Sintra), subiram ao palco logo a seguir. Depois foi a vez do grupo de **Dança do Ventre**, do Projecto Puerpolis (Guimarães) dar o seu espectáculo. O **grupo de circo, dança e música cigana**, do Projecto Trampolim (Coimbra) foi o quinto grupo a subir ao palco. O **grupo de "Batucadeiras Juvenis"**, do Projecto Tutores de Bairro (Seixal) veio a seguir e o grupo de percussão "**Ritmos Urbanos**", do Projecto CSI - Crescer Solidário e Integrado (Guimarães), logo depois. O "**Soldado Revolucionário**" actuou posteriormente representando o Projecto "Da Escola à Comunidade" (Oeiras). O "**Street Troup**", grupo de *street dance* vindo do Projecto XL (Almada), também deu o seu espectáculo. Por fim, assistiu-se à projecção da curta-metragem de animação "Natal em Marte", acompanhada pela "Orchestrinha Marte a Bombar", (constituída pelos jovens do Bairro da Apelação - Loures).

Projecto "Contas à Vida"
2ª fase promove Concurso!

No âmbito do projecto "Contas à Vida" – 2ª Fase, o Barclays Bank e o Programa Escolhas lançaram, no dia 17 de Dezembro de 2008, o Concurso "Contas à Vida!

Este Concurso pretendeu desafiar os jovens que participaram nas Fases I e II do projecto "Contas à Vida", a comporem uma letra e música sobre esta iniciativa e o que esta lhes ensinou.

O grupo vencedor pertencente ao Projecto Construindo Novas Cidadanias (Loures), que teve assim a oportunidade de ir a um estúdio e gravar a sua música.

Como prémio, o grupo teve a possibilidade de gravar um CD com a música que editaram, participar no Evento Anual do Barclays Bank e ainda ganhar um fim-de-semana numa Pousada da Juventude à sua escolha.

Confira alguns testemunhos sobre essa iniciativa!

"O concurso "Contas à Vida" foi mais um troféu, mais um momento gratificante nesta caminhada "Escolhas". Cada vez que me lembro e revivo o momento pareço um "vulcão" a transbordar de felicidade provocada pelo contentamento e o brilho nos olhos dos jovens participantes. Foi uma experiência muito positiva e única, que superou as minhas expectativas e as dos destinatários.

Todos os participantes vibraram com esta experiência porque nunca haviam imaginado fazer uma gravação num estúdio real, actuar no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, estar ao lado de pessoas que só vêem na televisão, como o Fernando Martins, a Rita Ferro Rodrigues e o Mário Augusto. Foram tratados como príncipes e princesas!

No final, os jovens agradeceram-me, mas eu disse que eles tinham de agradecer a eles próprios, pois eu não fiz mais do que a minha obrigação... Uma obrigação que, por sinal, também me dá muita satisfação!

Fiquei bastante surpreendida e satisfeita com o apoio e empenho por parte do Barclays Bank e de toda a equipa do estúdio e, por isso, volto a reforçar o nosso profundo agradecimento."

Eunice Rocha (Coordenadora do Projecto Novas Cidadanias)

Foi maravilhoso ver a forma como o grupo se comportou e a atitude profissional e responsável com que assumiram o desafio. Sentimos que estavam verdadeiramente empenhados para uma boa imagem deles próprios mas sobretudo em transmitir, como forma de agradecimento ao Barclays, uma forte imagem do Banco. Um pequeno gesto que, a nós, pouco ou nada nos custou e que fez a alegria daqueles jovens. Não esqueço a expressão no olhar e os sorrisos finais quando se ouviram no final.

Isabel Pena (Barclays Bank)

"Foi uma experiência fixe...gostaria que se voltasse a repetir. Estava muito nervoso no dia da actuação mas correu tudo 5 estrelas..."

Tiago Moreira, 17 anos (Projecto Construindo Novas Cidadanias)

"Gostei muito, foi uma grande oportunidade para os "miúdos". Estas oportunidades ajudam muito a projectarem-se no futuro."

Benvindo, 22 anos (Compositor da música - welbi produções)

A letra da Música vencedora:

UM DESAFIO INTERESSANTE
ESTE DO BARCLAYS BANK
FAZER CONTAS À VIDA
É A TUA MELHOR SAÍDA

NÃO ANDES PR'AÍ À TOA
O MEALHEIRO ESVAZIA-SE NA BOA
A GASTAR DINHEIRO SEM PLANEAR
ÀS TANTAS A TORNEIRA VAI FECHAR

É PENSARES COM ANTECEDÊNCIA
É QUE ISTO NEM TEM TANTA CIÊNCIA
NÃO VÁS AO SABOR DO MOMENTO
BASTA FAZERES UM ORÇAMENTO

SEGUE O TEU OBJECTIVO NA VIDA
A CARTEIRA NÃO PODE FICAR FALIDA
TENS QUE PÔR PÃO À MESA
GERE A TUA DESPESA

VOLUNTÁRIOS NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA
P'RA ACERTARES À PRIMEIRA
SALTANDO MUROS E DRIBLANDO O ACASO
COM A CABEÇA A MÉDIO E LONGO PRAZO

O "ESCOLHAS" DÁ-TE A MÃO NESTA CAMINHADA
QUE É TERES UMA REFEIÇÃO POUPADA
NÃO É PRESCINDIR DO QUE TE FAZ FELIZ
É SÓ PARA NÃO COMETERES ERROS DE APRENDIZ

Uma Aventura Intercultural

Aproveitando a celebração do Ano Europeu do Diálogo Intercultural durante o ano de 2008, o Programa Escolhas lançou na sua rede social – o Escolhas em Rede – um grande concurso subordinado a este tema.
Baseado na resolução *online* de um conjunto de 27 tarefas que foram sendo lançadas semanalmente ou bissemanalmente durante o ano de 2008, os participantes, tiveram assim, a oportunidade de exercitarem as suas capacidades de pesquisa na Internet, ampliando o seu conhecimento sobre a União europeia e os países que a compõem.
Entre os principais objectivos desta iniciativa contavam-se ainda a sensibilização para o diálogo intercultural; a ocupação dos tempos livres de uma forma estruturada e orientada; a promoção do conhecimento de uma forma lúdico-pedagógica e o interesse pelas novas tecnologias.
Com início em Maio de 2008 e realizado em torno dos 27 países da União Europeia, o concurso só terminou em Dezembro de 2008, tendo os grandes vencedores sido agraciados com uma viagem e estadia a Bruxelas, num prémio gentilmente oferecido pela Representação da Comissão Europeia em Portugal.
Contando com a participação de 85 equipas de dois elementos com idades compreendidas entre os 14 aos 18 anos, a Aventura Intercultural teve como equipa vencedora os "Pioneiros do Escolhas", do Projecto Porto Seguro (Ribeira Grande – Açores), vencedores da viagem a Bruxelas.
Os "Cruzbastos Jovem", do Projecto Basto Jovem de Vila Nova de Gaia, e os "Two_ratter", do Projecto Trilhos_Com Sentido da Pampilhosa da Serra, foram os vencedores dos prémios relativos aos primeiros classificados da Zona Norte e Zona Centro, respectivamente. O prémio para cada um dos participantes nestas equipas foi uma máquina fotográfica digital.
O Programa Escolhas congratula todos os participantes nesta aventura!
Veja a seguir o testemunho de Margarida Marques, Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal, sobre esta iniciativa!

Consagrando o respeito como princípio orientador

Por Margarida Marques - Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal

O ano de 2008 foi proclamado Ano Europeu do Diálogo Intercultural. Para muitos jovens, este ano ficará marcado pela sua participação no concurso do Programa Escolhas: "Aventura Intercultural".
Ao longo de sete meses, dezenas de jovens, numa prova de persistência, efectuaram mais de 27 missões e uma prova final de reflexão. Pelo caminho, aprofundaram-se conhecimentos sobre a União Europeia - UE, descobriram-se novos interesses e novas culturas e aprofundaram-se amizades.
É uma honra para a Representação da Comissão Europeia em Portugal participar neste concurso, com a viagem que levará a equipa vencedora da Ribeira Grande, os "Pioneiros do Escolhas", do Projecto Porto Seguro, a Bruxelas. Felicito o empenho de todos os participantes e desejo-lhes o maior sucesso nos seus projectos futuros! Felicito ainda o Programa Escolhas por apoiar o ambicioso objectivo do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, em promover o diálogo como forma de sensibilização de todos os cidadãos da União Europeia, nomeadamente os jovens, para a importância de uma cidadania europeia activa aberta ao mundo, que respeite a diversidade cultural e assente nos valores comuns da UE.
A diversidade intercultural é uma realidade quotidiana na UE e um aspecto central do projecto europeu. A UE é uma comunidade de culturas e de valores que assenta no princípio do respeito pela diversidade cultural. Só consagrando esse respeito como princípio orientador da Europa poderemos forjar entre os diferentes povos europeus um genuíno sentido de pertença a um espaço comum. Parabéns!

A viagem...

Nos dias 23, 24 e 25 de Fevereiro, o Paulo Silva e o Serafim Penacho, os "Pioneiros do Escolhas", do Projecto Porto Seguro (Açores), visitaram o famoso edifício "BERLAYMONT". A comitiva, constituída pelos dois jovens, o monitor Cid@Net e um elemento da equipa central do Programa Escolhas, deixou-se render pelos encantos da cidade, pelos edifícios, pelas iguarias e pela simpatia com que foram recebidos. Foi sem dúvida uma viagem inesquecível!

"Gostei muito de ir ver o Atomium e a Grand Place, gostei muito de ir à Comissão Europeia, (...) de passear de metro e de experimentar comidas diferentes." ***Paulo Silva***

"Gostei de ver a banda desenhada num museu, (...) as senhoras foram muito simpáticas e muito divertidas, gostei de conhecer o senhor açoriano que está na comissão e a senhora Ana Martinho."
Serafim Penacho

Leonor Viegas

Leonor Viegas é promotora da Visual Street Performance (VSP) e fala-nos um pouco sobre a parceria desta com o Programa Escolhas (PE).

PE – Antes de mais, o que é a VSP?

A VSP é um colectivo de sete artistas (todos na área do graffiti) que possuem estilos completamente diferentes, e se reúnem uma vez por ano para expor em conjunto os seus trabalhos. A exposição é anual porque, embora alguns desses artistas vivam do graffiti, outros fazem-no por *hobby*.

PE - Como surgiu a parceria entre a VSP e o PE?

Alguns dos artistas da VSP começaram a realizar algum trabalho de responsabilidade social, entrando em bairros sociais e realizando alguns workshops com os jovens que lá residem. Foi assim, a primeira aproximação entre alguns dos artistas que compõe o colectivo da VSP e o PE.

PE – Quando foi o primeiro contacto?

O primeiro contacto foi em 2007. Como esse contacto correu bem, surgiu a ideia de se estabelecer uma ligação maior entre a VSP e o PE e, o ano passado, fizemos uma parceria com o PE, em que este nos ajudou a editar um livro e em que a VSP em contrapartida realizou, junto dos bairros indicados pelo PE, um pequeno *workshop* com os jovens. No fim do ano passado tentámos ir ainda mais longe. Ao invés de sermos nós a irmos aos bairros, quisemos que os jovens viessem participar, um pouco, na nossa realidade. Assim, criámos um projecto que fizesse não só com que os jovens adquirissem mais técnicas de graffiti mas, sobretudo, que tivessem a noção da responsabilidade que é necessário ter na concretização de um projecto como este e as dificuldades que existem a nível da aquisição de materiais, patrocínios, entre outras. Assim, estes jovens foram contactados para participar antes, durante e depois da nossa exposição que aconteceu em Dezembro de 2008, tendo-nos ajudado, desde Novembro, em todos os preparativos.

PE – Como foi feita a selecção dos jovens que participaram neste projecto?

A triagem principal foi feita pelo PE. O PE lançou o desafio a alguns projectos para que estes nos enviassem jovens que já haviam tido algum contacto com o graffiti e que já tivessem alguma experiência, muita vontade e algum tempo livre. E assim, seleccionámos o Paulo, do Projecto Tutores de Bairro, e o Bruno, do Projecto Rualidades, ambos localizados no Seixal.

PE – E como correu esta experiência?

Penso que correu muito bem! Pois, nas quatro semanas que antecederam a nossa exposição, estes jovens absorveram tudo o que puderam dos artistas que estavam a participar.

Tommy Libeca e Gonçalo Mar

Paulo, mais conhecido como "***Tommy Libeca***", tem 21 anos, vive na Quinta da Princesa, no Seixal, e conheceu a VSP através do Projecto Escolhas "Tutores de Bairro".

"*Eu conheci a VSP quando eles estiveram no Tutores de Bairro, para darem um workshop*", conta Paulo.

Entretanto, Gonçalo Mar, um dos artistas da VSP, que apadrinhou este jovem, disse que já conhecia o Paulo há muito tempo... "*Eu conheço o Paulo desde que ele tinha, pelo menos, uns 11 anos... Lembro-me de uma vez, em que estávamos a pintar uma rotunda para a Câmara Municipal do Seixal, e de o Paulo ter passado por lá e se ter mostrado logo interessado, queria saber onde é que se compravam as latas de tinta e etc...*" Nessa época, o Paulo já pintava algumas coisas, apesar de ainda não conhecer as técnicas do graffiti.

Paulo conta que começou a pintar com dois amigos de etnia cigana que moravam no bairro. "*Eu era o único negro!*" salienta. "*Nós começamos a desenhar, vendo grafittis de um writer chamado "Clear". Nós víamos os trabalhos dele, desenhávamos, inventávamos tags, e foi assim que tudo começou... Nós éramos os "Exelent HipHop Suprime" (EHS), depois mudamos para o "Destructions Kids", até que um dos meus amigos se casou... "* explica. Depois disso, Paulo adianta que deixou o graffiti durante dois anos e enveredou para o lado da música. Entretanto, o amor pelo graffiti reacendeu, assim que este jovem teve a oportunidade de desenhar de novo, através dos *workshops* proporcionados pelo Projecto Tutores de Bairro. Hoje, quando Paulo pensa: "*Qual é a via que eu vou seguir? Da música, da produção ou do graffiti?*" A resposta é uma só: "*Vou levar as três para frente, mas não vou deixar de pintar. Eu pinto porque eu gosto. Cada vez que eu vejo um graffiti, tenho mais inspiração para pintar*".

Quanto à sua participação no último projecto levado a cabo pela VSP e o PE, Paulo explica que, para além de aprender como se faz a organização de uma exposição, também teve oportunidade de pintar, observar os artistas, tirar algumas ideias e ver o que se está a usar a nível de material.

Gonçalo Mar, "padrinho" de Paulo neste projecto, dedica-se exclusivamente ao graffiti há 3 anos. Para ele, esta parceria tem como objectivo dar informações e ferramentas para os jovens trabalharem melhor e saberem que é possível viver do graffiti e que este pode ser um caminho, desde que se faça isso com vontade. "*Não é um caminho fácil, mas é possível*", enfatizou Gonçalo. "*Eu já pinto há 11 anos e só há 3 anos para cá é que comecei a sentir algum retorno*", continuou. "*Mas temos que passar por isso para saber se aguentamos ou não*", concluiu. Segundo Gonçalo, nos últimos anos, houve uma apropriação por parte de algumas marcas em relação ao graffiti. Isso porque muitas marcas perceberam que através do graffiti conseguem chegar a determinados públicos. Desta forma, começaram a aparecer novos tipos de trabalhos para os *writers*.

Já o Paulo, que ainda se encontra em fase de aprendizagem, conta-nos que com a VSP aprendeu, por exemplo, que não se pode pintar em qualquer parede. "*Eu hoje vejo paredes de prédios novos, todas pintadas, e acho isso mal*", referiu.

É por isso que Paulo é hoje, uma referência no Bairro da Quinta da Princesa. Para além dos trabalhos de graffiti que faz, este jovem é reconhecido por ser uma pessoa que está sempre pronto a ajudar e a transmitir os conhecimentos que têm adquirido.

Aprender na Diversidade

Realizou-se, no dia **26 de Fevereiro**, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, em Lisboa, o *Workshop* "Aprender na Diversidade".

Este *workshop*, promovido pelo Programa Escolhas (PE) em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, teve como objectivo reunir contributos para o desenvolvimento de um estudo de caso sobre práticas de educação intercultural desenvolvidas por projectos Escolhas com os seus destinatários.

Para uma maior mobilidade humana

A sessão de abertura deste *workshop* ficou a cargo da Coordenadora Nacional do Programa Escolhas (PE), Rosário Farmhouse, que lembrou que, quando ideias como "aldeia global" e "mobilidade", são aceites no nosso quotidiano, também temos que aceitar o fenómeno da mobilidade humana. "*Ilhas que não se comunicam com as outras, fomentam o isolamento cultural*", referiu a Coordenadora Nacional do PE.

Rosário Farmhouse lembrou ainda que Portugal já experimentou e deu a experimentar diversas formas de hibridação cultural, sem eliminar culturas de outros países. Por isso, "*neste encontro, através do conhecimento mútuo, todos sairemos mais enriquecidos*", salientou.

Penso, logo participo!

Isabel Martins, Coordenadora do Departamento de Apoio ao Associativismo e Diálogo Intercultural do Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural (ACIDI), interveio neste *workshop* apresentando o tema: "Gestão da Diversidade – Desafios e Compromissos: a abordagem do ACIDI".

Segundo Isabel Martins, a participação activa dos destinatários em projectos (como os do Escolhas) é muito importante. Isabel Martins referiu ainda que quem trabalha em projectos de intervenção social e territorial deve conhecer as diferentes abordagens de gestão da diversidade, de forma a melhor adequar a sua estratégia de intervenção. "*Não há mudanças se não investimos no conhecimento*", salientou. "*Mas também temos que ter uma consciência crítica face às diferentes situações*", continuou. "*É a vertente da prática desses projectos que dará o feedback se estamos ou não no caminho certo*", concluiu.

Uma educação para todos

A última intervenção da manhã ficou a cargo de Isabel Freire, docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Sob o tema: "Educação Intercultural na Escola: a dimensão relacional", Isabel Freire iniciou a sua intervenção dizendo que a educação intercultural não se esgota no contexto escolar, no entanto passa também pela escola. "*A escola continua a ser o contexto de eleição para o desenvolvimento de boas práticas educacionais*", enfatizou.

Isabel Freire salientou ainda que, na escola de hoje, os alunos estão pouco preparados para encararem os constrangimentos da vida social e, em particular, os da escola. Mas, ainda assim, a escola continua a ser um lugar de encontro de gerações, onde se socializa, e onde se aprende a lidar com as diferenças.

Segundo Isabel Freire, para se conseguir uma educação para todos, é preciso trabalhar de forma diferente com diferentes pessoas, tomando como referência o respeito pela diferença.

A Perspectiva dos Jovens

Durante a tarde, sob o tema: "A Perspectiva dos Jovens: impacto e mudanças pessoais e sociais", dois grupos de trabalho discutiram a "Gestão da Diversidade no Contexto Escolar" e a "Promoção da Coesão Social por via da Interculturalidade".

Nestes grupos de trabalho os jovens destinatários dos projectos Escolhas: PISCJA, Raiz, Contacto Cultural, Porto Seguro e Escola Mais, tiveram a oportunidade de partilhar com os presentes as experiências e aprendizagens que têm vindo a desenvolver no âmbito destes projectos.

Jaqueline Neves, de 16 anos, é um dos exemplos, e participa no Projecto Escola Mais (Amadora) desde que chegou do Brasil, há 5 anos. Neste workshop, Jaqueline falou sobre a sua experiência e contou o que o projecto tem feito em prol da escola Pedro D´Orey da Cunha, onde é desenvolvido. "*Associação de estudantes, Jornal do Pedro e Férias Mais, são algumas das actividades desenvolvidas pelo projecto*", explicou. Para esta jovem, a melhoria nas relações entre os alunos foi a grande mais-valia que este projecto trouxe para a escola.

Gala encerra Ano Europeu do Diálogo Intercultural com chave de ouro

O Espectáculo Intercultural que decorreu no dia 18 de Dezembro de 2008, no Teatro Camões, e que foi transmitido em directo pela RTP1, encerrou um ano de iniciativas no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, com chave de ouro.

Espectadores televisivos juntaram-se a esta celebração final, e juntamente com muitos artistas e várias personalidades que participaram nesta Gala, quiseram aderir ao Ano Europeu do Diálogo Intercultural.

Pelas 21h30 teve início o esperado evento. Sob o lema "Juntos na diversidade", passaram pelo palco do Teatro Camões artistas portugueses e das várias comunidades imigrantes residentes em Portugal – entre eles Teresa Salgueiro, Carlos do Carmo, os Clã, Maria João e Mário Laginha, Tito Paris e Bernardo Sasseti, Adriana Miki, Rão Kyao e Lu Yanan, Ciganos d'Ouro e os Império Suburbano. Este último grupo, dedicado ao hip-hop, nasceu no âmbito do Projecto Esperança, do Programa Escolhas (PE) e conta já com algumas actuações públicas.

Por sua vez, Catarina Furtado, apresentadora da Gala, conversou com Pedro Silva Pereira, Ministro da Presidência, Rosário Farmhouse, Alta Comissária para a Imigração e o Diálogo Intercultural e Coordenadora Nacional do PE, Jorge Sampaio, Alto Representante das Nações Unidas para a Aliança das Civilizações, diversos imigrantes em Portugal e outros tantos portugueses descendentes de diferentes culturas, que partilharam com todos a sua experiência e perspectiva sobre a Interculturalidade e este mundo global em que vivemos.

Também o Presidente da República não quis deixar de participar, tendo dirigido algumas palavras a todos os que acompanharam a gala, sublinhando a importância e riqueza da interculturalidade e dos imigrantes que vivem em Portugal e contribuem para a sociedade portuguesa.

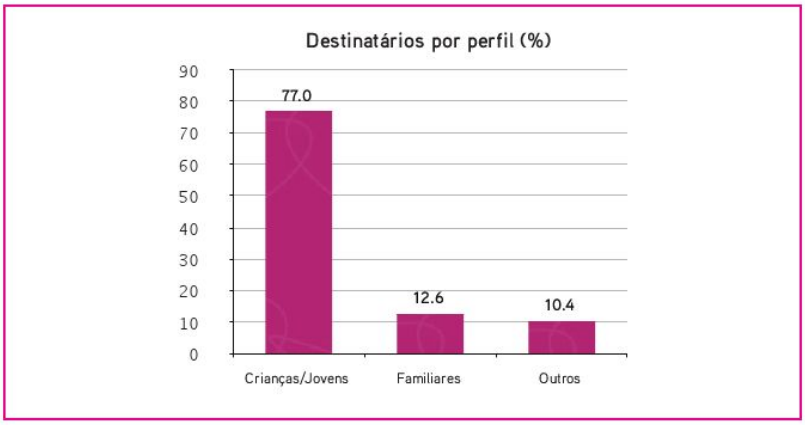
De destacar, ainda, a transmissão de um vídeo sobre o Programa Escolhas, o qual ilustrou o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito deste programa, e no qual os seus destinatários partilharam as suas experiências enquanto participantes activos e envolvidos nas actividades promovidas pelos 120 projectos espalhados por todo o território nacional.

O Escolhas em Números

Já são mais de 60 mil os destinatários do Programa Escolhas em todo o território nacional. Confira!

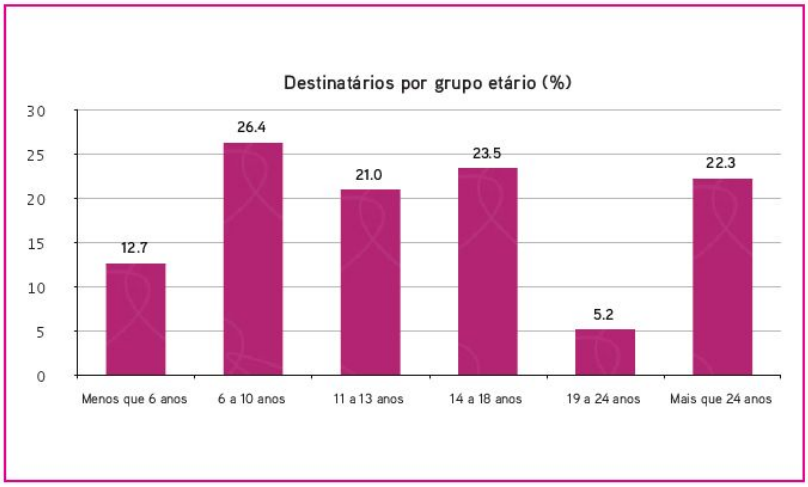
Até ao Dia 2 de Março de 2009, o Programa Escolhas já envolveu cerca de 62,572 destinatários, na sua maioria crianças e jovens, que constituem cerca de 77% do público-alvo.

Entre as crianças e jovens, encontra-se uma ligeira supremacia dos destinatários do sexo feminino, que são 51,6%, face aos 48,3% de destinatários do sexo masculino.
F – 32,333 – 51,6%
M – 30,237 – 48,3%

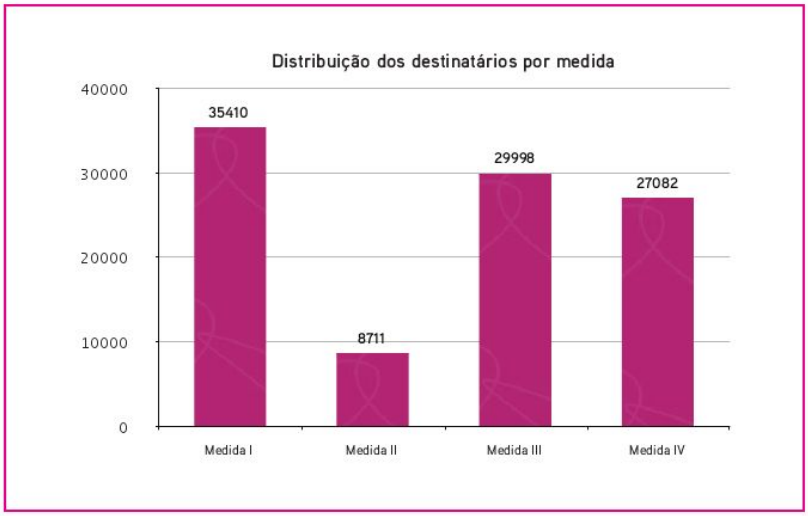


Uma grande parte dos destinatários têm entre os 6 e os 18 anos (76%), mas a faixa etária com a percentagem mais elevada, comparativamente com as restantes, é aquela entre os 6 e os 10 anos (26,4%), revelando uma incidência na intervenção precoce. A escolaridade dominante, frequentada ou concluída, é o 1º ciclo (41,6%), a que se segue o 2º ciclo e o 3º ciclo (20,4%).

1º ciclo – 26,079 – 41,6%
2º ciclo – 13,166 – 21%
3º ciclo – 12,806 – 20,4%
Secundário – 3,133 – 5%
Bacharelato/Licenciatura – 2815 -4,5%



Cada destinatário pode participar em mais do que uma medida de intervenção do programa Escolhas. Os números absolutos dos participantes nas 4 medidas desenvolvidas revelam com clareza que as actividades de Inclusão Escolar e Educação Não Formal (Medida I) são as actividades predominantes no Programa Escolhas, tendo envolvido cerca de 35,410 destinatários. Não negligenciável é também o envolvimento na medida III – Participação Cívica, que envolve cerca de 29,998 destinatários.



Programa Escolhas: Um Tempo Novo num Novo Tempo

Francisco Jaime Quesado
(Gestor do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento)

"Mobilizar Hoje para Construir Amanhã"

A propósito do balanço do Programa Escolhas e do seu impacto no combate à infoexclusão em Portugal, importa fazer algumas reflexões sobre a necessidade de construir um Novo Capital Social centrado nas pessoas e na valorização do seu papel numa sociedade mais justa. A dimensão estratégica dum novo paradigma centrado no conhecimento, inovação e tecnologia ganhou estatuto de consenso entre os diferentes actores públicos e privados envolvidos no desafio do desenvolvimento do país. Pretende-se com a aposta num verdadeiro Novo Capital mobilizar a sociedade civil portuguesa para um desígnio que é incontornável para a garantia da qualidade de vida e futuro duma nova geração. Trata-se, no fundo, de começar de novo. Nunca, como agora, a adequada utilização dos talentos e da criatividade foi decisiva. Por isso, a aposta tem que ser ganha.

O primeiro grande vector desta afirmação do Conhecimento passa pela activação positiva do Capital Social. Dinamizar uma Cultura de Participação Efectiva, consolidar mecanismos de valorização da ética comportamental por parte dos diferentes actores, estabelecer uma matriz doutrinária pedagogicamente disseminada de qualificação dos princípios do rigor, respeito pela inclusão em sociedade, mas aceitação dos resultados do jogo da competitividade. Não se trata de impor "*social rules*" pré-formatadas a um país com padrões comportamentais historicamente consolidados, mas de fazer do desafio da qualificação do Capital Social Global um exercício exigente de responsabilidade colectiva de mudança da capacidade de ir a jogo.

Tudo tem que começar por aqui. Trata-se claramente do vértice mais decisivo do "capital estratégico" que importa construir neste novo tempo. O exercício de maior selectividade dos potenciais promotores de projectos e de maior atenção operativa a uma monitorização dos resultados conseguidos terá que ser acompanhado desta acção global de qualificação sustentada da rede de actores que compõem o quadro de animação social e económica do território. Não se realizando por decreto, não restam dúvidas que esta acção de "*competence building*" de entidades da administração pública central e local, centros de ensino e saber, empresas, associações e demais protagonistas da sociedade só tem sentido de eficácia se resultar dum exercício de "cumplicidade estratégica" entre os diferentes protagonistas.

O Conhecimento só tem sentido enquanto factor de qualificação social se assente numa plataforma activa de relação entre actores e dinamização de redes em permanente interacção. A lógica de aposta no novo ciclo de projectos passa pela preferência dada à escala permitida pelas "redes colaborativas" e capacidade de articulação entre actores de diferentes competências num quadro de participação com dimensão internacional de crescente carácter global. Daí a necessidade da aposta no "capital relacional", na promoção duma cultura de articulação proactiva entre actores tendo em vista a capacidade de poder estar na escala da dimensão global. Apesar da histórica capacidade do país de protagonizar grandes exercícios de presença internacional o certo é que é mínimo, à escala global, a prática efectiva de inserção em redes colaborativas por parte dos nossos actores. Por isso, o Programa Escolhas está de parabéns e deve ser referenciado como um exemplo para o futuro.

Concurso Inovação e Criati

Nesta edição da Revista Escolhas, e à semelhança de edições anteriores, lançámos um novo desafio fotográfico às crianças e jovens do universo Escolhas, desta vez dedicado ao tema da Criatividade e Inovação. O desafio era ser criativo e inovador e ilustrar, através de uma imagem e um texto, o significado destas duas palavras na vida de cada um. Este desafio foi aceite e o resultado surpreendente!

Os vencedores receberão como prémio uma Diciopédia 2008.

Conheça aqui os três primeiros colocados em cada categoria (6-12 anos e 13-18 anos) e veja as fotografias de todos os participantes em: http://inovacaoecriatividade-desao.blogspot.com/

1º lugar

2º lugar

3º lugar

Categoria 6-12 anos

1º lugar

Assim é a máquina da Criatividade e Inovação: entra o que vemos no funil dos nossos olhos, "aquece" na nossa cabecinha e coração, anda pelos tubos da nossa imaginação...evapora...e lá vai um balão inovador e criativo!

Hugo Cunha, 10 anos – Projecto Escolha Viva – Vila Real de Santo António

2º lugar

A criatividade é quando um ser humano (nós) começa a inventar, a inventar e a inventar até formar uma coisa, que para nós pode não ter significado, mas para quem a inventa, tem.

Como, por exemplo, as pinturas dos pintores podem ser confusas, mas quando vamos ver até têm alguma expressão de sentimentos. Ora, aí está uma forma de criatividade!

Uma inovação é algo de novo que vai mudar o nosso rumo de vida. O computador, por exemplo, é uma inovação. Com ele podemos navegar na Internet e descobrir muitas coisas do lado de lá de onde estamos.

Micael Barros, 12 anos – Projecto Arte na Rua – Pintar o Futuro - Porto

3º lugar

...fazer coisas novas, inventadas. São objectos originais, criados a partir da nossa imaginação. Eu escolhi a Árvore de Natal do **CRIA**, como uma coisa criativa e inovadora, que eu nunca tinha visto. É original porque foi construída com cruzetas, bocados de garrafas de plástico e CD's que já não prestavam. É criativa porque é uma coisa nova, que construímos com muito amor!

Luana Cartó, 8 anos - Projecto CRIA – Faro

tividade são...

1º lugar

Categoria 13-18 anos

1º lugar

Dois em um ...tal como eu que me vejo e revejo procurando a diferença. Mexo, Remexo não fico quieta mas inquieta. Se Inovo? Crio algo diferente? Não sei, mas tento.

Ester, 17 anos – Projecto Incluir – Vieira do Minho

2º lugar

O original e o contrário, o objecto e o que vive na sombra... O outro eu, que faz também parte de mim e me ajuda a compreender as sombras e a transformar a realidade.

Armando, 16 anos – Projecto Incluir – Vieira do Minho

3º lugar

... o dom de sonhar mais alto e diferente dos outros, a capacidade de ver "pássaros no céu" quando os outros não os vêem. A ideia de que com algo simples podemos construir qualquer coisa importante para as pessoas de quem gostamos.

Ana Isabel, 15 anos – Projecto Mais Jovem - Porto

2º lugar

3º lugar

agenda.ABRIL

Projecto	Descrição	Data	Local	Hora
Centro Lúdico Pedagógico das Mateigadas	Caminhada em conjunto com outras entidades locais e Projecto +Ambiente	Dia 1 de Abril	Serra da Arrábida - Setúbal	10h00 às 14h00
Outra Geração Outras Escolhas	Actividades desportivas	Dias 1, 2, 8 e 9 de Abril	Escola 2,3 da Trafaria	1 e 8 de Abril das 16h00 às 18h00 2 e 9 de Abril das 10h00 às 13h00
Educarte	Seminário "Socializações Problemáticas: a Escola e a Rede Social"	Dia 2 Abril	Fórum Cultural José Manuel Figueiredo *(a confirmar)* - Setúbal	9h00 às 17h00
Escol(H)a Viva	Feira Vocacional "Descobre o teu caminho"	Dias 2, 3 e 4 de Abril	Pavilhão Multiusos do Fundão	9h00 às 18h00
Cativar	Tertúlia Raízes e Culturas & Atelier de Sabores "Brasil"	Dia 3 de Abril	Sede do Projecto Cativar - Lisboa	14h30 às 16h30
Ludo-Rodas	Acção Sensibilização para Auxiliares de Acção Educativa Tema: Nutrição – alimentação saudável	Dia 3 Abril	Auditório Escola EB 2,3 Eng. Duarte Pacheco - Loulé	16h00
Projecto Pular a Cerca II	Projecto Percussão - Batucada Radical	Todos Sábados	Associação do Porto de Paralisia Cerebral	18h00 às 19h30
Puerpolis	Feira da Tralha	Dia 5 de Abril	Terreiro junto ao Mosteiro de S. Torcato – Guimarães	8h00 e às 18h00
Aprender a Escolher: tou nessa!	1001 Histórias - Ateliers de teatro	De 6 a 8 de Abril	Colónia nas Penhas Douradas - Manteigas	14h00
Geração Cool	Requalificação de um espaço público (pinturas, graffiti)	De 6 a 09 de Abril	Espaço exterior ao Espaço Jovem (sede do projecto) – Monte da Caparica	14h00 às 19h00
Novos Rumos II	Campanha de Solidariedade – Recolha de Vestuário	De 6 a 17 de Abril	Sede do Projecto Novos Rumos – Santiago da Guarda	
Mais Jovem	Rastreio da mama	Dia 7 de Abril	Sede do Projecto Mais Jovem – Vila Nova de Gaia	14h00 às 17h00
Tu Decides...	Confecção de pão e biscoitos no Forno Comunitário	Dia 7 de Abril	Forno Comunitário da Sequeira - Guarda	10h00 às 16h00
Escolhas Positivas	Desportos radicais	Dias 8 e 9 Abril	Diverlanhoso Póvoa de Lanhoso	Das 15h00 às 19h00 E das 9h30 às 12h30
Escola Intercool	Peddy-Paper alusivo à temática da Higiene e Saúde	Dia 9 de Abril	Pias	15h30 às 17h30
Novos Desafios	Canoagem	Dia 13 de Abril	No Rio Tejo (Junto ao Castelo de Almourol)	11h30
Contigo, Vais Longe!	Viagem Finalistas 9.º ano/Cursos de Educação e Formação	De 15 a 17 de Abril	Paialvo	
Entrelaços, és capaz!	Sessão de entrevistas a representantes de entidades e serviços da sociedade portuguesa, realizada pelos jovens.	Dia 20 Abril	Sede do Projecto Entrelaços - Lisboa	16h00 às 18h00
Poder (Es)Colher	Comemorações para assinalarem o "25 de Abril"	De 20 a 25 de Abril	Bairro Municipal de Povos – Vila Franca de Xira	9h30 às 16h30
Cidade Jovem	Semana Entreculturas	Dias 22, 23 e 24 Abril	Escola 2,3 com Secundário de Santo António - Barreiro	
Inclusão pela Arte	Comemoração do Dia do Livro	Dia 23 de Abril	Bairro das Pedreiras - Beja	10h00 às 12h00
Saber Viver	Colocação de placas de identificação com o BI das árvores existentes em cada escola.	23 de Abril	Escolas EB1 (S. Tomé, Miosótis, Agra do Amial e Azenha) do Agrupamento Vertical de Escolas do Amial, Paranhos - Porto	9h00 às 16h00
Operação Mobilização	Café Concerto	Dia 25 de Abril	Sede do Projecto OM (Associação Caminhar) – Ponte de Sor	21h00
Opção Escola II	Exposição "25 de Abril 35 anos"	De 28 a 30 de Abril	EB 2,3 Luísa Todi – Setúbal	8h30 às 18h30
Crescer & saber	Compor com Loops, Compor com instrumentos virtuais e Digitópia	Dia 29 de Abril	Casa da Música - Porto	11h30

agenda.MAIO

Projecto	Descrição	Data	Local	Hora
Inclusão pela Arte	Comemoração do Dia da Mãe	Dia 3 de Maio	Bairro das Pedreiras - Beja	10h00 às 12h00
Ludo-Rodas	Peddy-paper - "Interculturalidade e Valores"	Dia 6 Maio	Escola EB 2,3 Padre João Coelho Cabanita - Loulé	14h00 e 16h00
Educarte	Festival de Capoeira	Dias 8, 9 e 10 Maio	IPJ Setúbal	Dia 8 às 18h00 Dia 9 e 10 às 9h00
Puerpolis	2.ª Feira Gastronómica Intercultural	Dia 9 de Maio	Casa do Povo de Briteiros, em Briteiros S. Salvador - Guimarães	20h30
Novos Rumos II	Escola de Pais: "Primeiros Socorros – como agir em situações de emergência"	Dia 12 Maio	Sede do Projecto Novos Rumos II – Santiago da Guarda	19h00 às 20h00
No Trilho do Desafio	I Torneio de *Street Soccer*	De 13 a 29 de Maio	Esc. Nav. Rodrigues Soromenho - Sesimbra	11h30 às12h00
C.S.I. - Crescer Solidário e Integrado	Comemoração do Dia Mundial da Família	Dia 16 de Maio	Bairro da Atouguia e Gondar - Guimarães	15h00 às 19h00
Operação Mobilização	Escola de Pais: (Re)Viver a Infância	Dia 20 de Maio	Auditório da Fábrica do Arroz – Ponte de Sor	19h00 às 20h00
Tu Decides...	Exposição de trabalhos "A descoberta de culturas"	Dia 21 de Maio	Núcleo Desportivo e Social e Escola EB 2,3 de S. Miguel - Guarda	9h30 às 17h30
Escola Intercool	Colóquio de Sensibilização alusivo à temática do absentismo e abandono escolar	Dia 21 de Maio	EBI JI Pias	18h00 às 19h00
Cativar	Informação Vocacional e Profissional "A conversa com uma Engenheira"	Dia 21 de Maio	Sede do Projecto Cativar - Lisboa	18h00 às 20h00
Tu Kontas	Sessão de (in)formação Nova Lei da Imigração	Dia 21 de Maio	Casa do Ambiente - Montijo	18h30 às 20h00
Aprender a Escolher: tou nessa!	Olimpíadas da Língua Portuguesa	Dia 22 de Maio	Sede do projecto - Manteigas	10h00
Geração Cool	Comemoração do Dia de África	Dia 25 de Maio	Bairro Amarelo – Monte de Caparica	15h00 às 20h00
Opção Escola II	Feira de Educação e Formação	De 25 a 28 de Maio	EB 2,3 Luísa Todi – Setúbal	8h30 às 18h30
Raízes	Exposição de pintura [telas] sob o tema "Dia de África"	Dia 25 de Maio	Ciberespaço Jovem (Bairro 1º de Maio – Monte Abraão)	10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00 (até ao dia 1 de Junho)
Entrelaços, és capaz!	Workshop Associativismo	Dia 26 de Maio	Sede do Projecto Entrelaços - Lisboa	15h00 às 18h00
Trampolim	Dia Europeu do Vizinho	Dia 26 de Maio	- Bairros da Rosa e Ingote Coimbra	A partir das 17h00
Poder (Es)Colher	Comemoração do Dia de África	Dia 27 de Maio	Bairro Municipal de Povos – Vila Franca de Xira	A partir das 14h00
Passo a Passo para um Novo Desafio	Feira das Profissões	Dia 28 Maio	Escola Secundária da Lixa	10h00 às 12h15 e 15h20 às 17h00
Mais Jovem	Comemoração do Dia da Criança	Dia 30 de Maio	Olival - Vila Nova de Gaia	14h00 às 18h00

agenda.JUNHO

Projecto	Descrição	Data	Local	Hora
Novos Rumos II	Atelier de Animação (Pinturas faciais, modelagem de balões)	Dia 1 de Junho	Mata Municipal de Ansião	9h00 às 13h00
Opção Escola II	Comemoração do Dia da Criança	Dia 1 de Junho	AVELT - Setúbal	10h00 às 17h00
Escolhe Vilar	Celebração do Dia Mundial da Criança	Dia 1 de Junho	Vila D'Este (sede do projecto e espaços verdes da urbanização)	9h00 às 19h00
Tu Decides...	Acção de (In)formação "Como Pesquisar Ofertas de Emprego"	Dia 2 de Junho	Centro Cultural e Social de S. Miguel - Guarda	10h00 às 12h00
Escola com Escolhas	Apresentação da Peça de Teatro do Grupo de Expressão Dramática do Projecto Escola Com Escolhas	Dia 6 de Junho	Parque Municipal de Exposições da Marinha Grande	17h30 às 18h30
Aprender a Escolher: tou nessa!	Bullying, Violência e Agressividade	De 8 a 12 de Junho	EB2,3 -Manteigas	10h00
Escol(H)a Viva	Mercadito	Dias 13 e 20 de Junho	Antiga Praça do Fundão	16h00 às 20h00
CADI	Exposição	De 16 a 20 de Junho	Sede do Projecto - Anadia	14h00 às 19h00
Operação Mobilização	Escola de Pais: Perturbações do comportamento alimentar	Dia 17 de Junho	Auditório da Fábrica do Arroz – Ponte de Sor	19h00 às 20h00
Arte na Rua – Pintar o Futuro	Festa Arte na Praça	Dia 17 de Junho	Estação de Campanhã - Porto	15h00 às 17h30
Escola Mais	Entrega dos "Prémios d'Orey" da Escola Pedro d'Orey da Cunha	Dia 19 de Junho	Palco da Escola - Amadora	14h00
Mais Jovem	Torneio de Futsal	Dia 20 Junho	Sede do Projecto Mais Jovem – Vila Nova de Gaia	9h00 às 18h00
Cativar	Tertúlia Raízes e Culturas & Atelier de Sabores "Cachopada Comunitária"	Dia 20 de Junho	Bairro Quinta dos Barros - Lisboa	13h00 às 16h00
Experiment@RTE	Feira dos Petiscos	20 de Junho	EB 2,3 Padre Abílio Mendes - Barreiro	17h00H ás 24h00H
Envolver	Educação para a economia doméstica	Dia 22 de Junho	Associação de Desenvolvimento de Nisa	18h00
Poder (Es)Colher	Colóquio sobre o Dia da Cidade	Dia 24 de Junho	Centro Comunitário de Povos – Vila Franca de Xira	14h30
Educarte	Festas Multiculturais do Vale da Amoreira	De 24 a 28 Junho	Vale da Amoreira – Moita - Setúbal	A partir das 18h00
Inclusão pela Arte	Comemoração do Dia Nacional do Cigano	Dia 26 de Junho	Bairro das Pedreiras - Beja	10h00 às 16h00
Geração Cool	Arraial Popular	Dia 26 de Junho	Bairro Amarelo – Monte de Caparica	20h00 às 24h00
Centro Lúdico Pedagógico das Manteigadas	Torneio de Futsal (actividade em conjunto com outras entidades locais e projecto +Ambiente)	De 30 de Junho a 3 de Julho	Parque Verde da Bela Vista - Setúbal.	9h30 às 12h00

PROGRAMAESCOLHAS

ESTE PROGRAMA É FINANCIADO POR:

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

POEFDS - PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

POSC – PROGRAMA OPERACIONAL PARA A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

POPH – PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO (QREN/FSE)

Porto:
Rua das Flores, 69, sala n.9
4050-265 Porto
Tel: (00351) 22 207 64 50
Fax: (00351) 22 202 40 73

Lisboa:
Rua dos Anjos, n.º 66, 3º andar
1150-039 Lisboa
Tel: (00351) 21 810 30 60
Fax: (00351) 21 810 30 79

E-mail:
escolhas@programaescolhas.pt
comunicacao@programaescolhas.pt

Media

Website
www.programaescolhas.pt

Revista Escolhas
http://issuu.com/comunicacaope

Vídeo
http://br.youtube.com/ProgEscolhas

Twitter
http://www.twitter.com/escolhas

Google Maps
http://tinyurl.com/6pe5cf

Projectos na Web
http://sitesescolhas.wordpress.com/